ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1944 N.º 7685

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os alemães *reforçaram* as guarnições do Atlantico de Dieppe a Dunkerque

ZURICH, 17—O «Neue Zuricher Zeitung» diz que milhares de operarios estão a reparar apressadamente os estragos produzidos nas fortificações de Pas de Calais e Boulogne, pelos bombardeamentos das forças aereas aliadas. Há locais onde as bombas explosivas de dois mil quilos abriram verdadeiras craetras. Noutros, as posições de artilharia foram completamente desmanteladas.

As guarnições militares alemãs, desde Dunkerque até Diepe, foram consideravelmente reforçadas na ultima semana, com contingentes de forças blindadas, motorizadas e de infantaria. Intensificaram-se os preparativos de defesa e as autoridades alemãs exercem rigorosa vigilancia, pelo receio de que os Aliados desencadeiem grande ofensiva na Europa.

Na noite de quarta para quinta-feira, foi dado o sinal geral de alerta da invasão na costa da Bretanha, tendo as baterias costeiras, numa extensão de muitas milhas, aberto fogo, ao mesmo tempo que numerosas unidades blindadas tomavam posições nas praias. O sinal de alerta durou 3 horas e 30 minutos. Desta vez não se tratou dos habituais exercicios de treino, mas duma informação errada que os alemães tiveram de que os aliados atacariam naquela noite a costa da Bretanha.—(United Press).

A invasão está proxima diz a radio de Paris

LONDRES, 17 — A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, anunciou esta manhã: «A invasão está proxima, muito mais proxima do que teriamos esperado. As tropas britanicas e americanas decidiram, finalmente, atacar a fortaleza da Europa. Embora, de facto, a segunda frente, embora iminente, não esteja estabelecida, os Aliados já escolheram os correspondentes de guerra para acompanhar o desembarque».—(R.).

Os preparativos da ofensiva contra o Japão

COLOMBO, 17. — O comandante-chefe das Forças da Ilha de Ceilão, almirante sir Geoffrey Layton, declarou hoje aos jornalistas: «A deslocação do Q. G. do Comando do Sueste da Asia para Ceilão marca uma nova fase na organização da ofensiva de grande envergadura contra os japoneses. Este facto deve constituir inspiração e estimulo para todos nós, mas temos o dever de nos precavermos contra a impaciencia e um optimismo exagerado».—(R.).

O sr. ministro das Finanças proferindo o seu discurso

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

O ministro das Finanças *deu hoje posse aos membros* do Conselho de Orientadores dos Centros de Estudos Económicos e Demográficos

No Instituto Nacional de Estatistica, foi hoje á tarde dada posse aos 37 membros do Conselho de Orientadores dos Centros de Estudo, constituidos por personalidades competentes de Lisboa, Porto e Coimbra. Presidiram ás secções de estudos economicos e demográficos, respectivamente, os srs. professores Rui Ulrich e Antonio de Almeida Garrett, directores, respectivamente, das Faculdades de Direito de Lisboa e de Medicina do Porto.

Os srs. professor Costa Leite (Lumbrales) e dr. Luiz Supico Pinto, respectivamente, ministro e subsecretario de Estado das Finanças, eram aguardados á entrada do edificio pelos srs. engenheiro Chambica da Fonseca, secretario do Instituto, e Antonio Reis Rumina, chefe da repartição.

A cerimonia da posse realizou-se no vasto salão nobre, sob a presidencia do sr. ministro das Finanças, que era ladeado pelos srs. subsecretario de Estado, directores das secções do novo Conselho e secretario do Instituto.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o sr. ministro das Finanças.

—Estes centros — afirmou — foram criados com o objectivo fundamental de aumentar, por um permanente e sistematico trabalho de interpretação, o rendimento dos serviços de estatistica a cujo progresso, depois da publicação da lei n.º 1911, o Estado tem dado a maior atenção e o pessoal do Instituto um devotado esforço que me apraz registar aqui. A primeira fase da reforma da estatistica foi a da organização dos serviços, do maior rigor da notação, do aumento do numero e da regularidade das publicações. Nesse sentido se realizou já uma inegavel melhoria e se a obra não pode de modo algum considerar-se terminada é porque em muitos campos há ainda vasto trabalho a fazer para atingir o nivel que em outros se alcançou, porque não há limites ás possibilidades de aperfeiçoamento e porque tem de ser constante o esforço de adaptação dos serviços a condições e necessidades em permanente mutação. Julga-se no entanto ter caminhado já o bastante para encarar um novo aspecto do problema da estatistica em Portugal.

Definiu os novos organismos nestas palavras:

—Os centros não serão academias, porque não são altas assembleias para apresentação de estudos; são instrumentos activos de estudo ordenado de determinados problemas, orgãos naturalmente votados á realização sistematica de trabalhos de investigação e á orientação proveitosa dos serviços do Instituto.

Em seguida, o sr. dr. Chambica da Fonseca, em nome do director do Instituto, sr. engenheiro Antonio Maria Diogo Tovar de Lemos—que está doente—saudou os presentes, dizendo da satisfação dos que ali trabalham, por «serem chamados a desempenhar nova e importante actividade, do que é licito esperar da sua actuação na segunda fase» do organismo a que pertencem. Disse que a promulgação das disposições legais, prevendo em primeiro lugar a existencia de Centros de Estudo, anexos ao Instituto—dos quais os primeiros foram hoje inaugurados—«não foi obra de ocasião, antes fruto de evolução prevista, quando da criação do Instituto, e fim para que tenderam os esforços realizados dia a dia, durante uns poucos de anos».

—Na realidade—afirmou—os alicerces da innovação nos principios, como sejam a centralização, a autoridade, o segredo, a autonomia, para citar apenas os principais, encontram-se intactos, se não reforçados ainda, pela pratica. Prova essa permanencia do essencial que foi bem escolhido o caminho traçado.

Recordando que o Instituto «tinha, quando em 1939 eclodiu a guerra, uma existencia bastante curta» e que se viu «impossibilitado de prestar os serviços que de outra fórma teria sido licito esperar», acentuou que «hoje foi julgado apto para colaborar em novos empreendimentos, e prepara-se para, na devida altura, não faltar á missão que lhe é imposta».

Por fim, usou da palavra o sr. professor dr. Rui Ulrich que prometeu a melhor colaboração de todos os membros dos Centros de Estudo, e o sr. D. José de Almada, secretario dos referidos organismos, leu o auto de posse, que foi assinado por todos os presentes.

Mussolini gravemente enfêrmo?

NOVA YORK, 17—Um telegrama de Berna do correspondente do «Corriere della Sera» diz que Mussolini se encontra gravemente doente.—(R.).

A Suécia compromete-se a interromper as exportações para a Alemanha?

ESTOCOLMO, 17 — A Suécia deve comprometer-se com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a interromper as suas exportações de rolamentos de esferas para a Alemanha, segundo pensam os observadores habitualmente bem informados desta cidade. Embora a Suécia se recuse a permitir aos Aliados que marquem o destino das suas exportações, pode aproveitar-se da clausula do acôrdo comercial germano-sueco que lhe permite reduzir as suas exportações para a Alemanha no caso de a Alemanha não manter as suas para a Suécia.

Até agora, a Alemanha não forneceu á Suécia aquilo de que mais precisa este país, pelo menos na quantidade suficiente: o carvão. Julga-se possivel, por isso, que a Suécia, depois de se tratar do assunto na sessão secreta do Parlamento, na proxima quarta-feira, decida reduzir a sua exportação de rolamentos de esferas. Isso não seria uma rotura do acôrdo e satisfaria os Aliados, embora os mesmos observadores pensem que os Aliados se não devem contentar com uma redução parcial e insistam na cessação das exportações. Neste caso, os observadores pensam que a Suécia manterá o acôrdo, mesmo que isso lhe custe a perda do salvo-conduto do porto de Gotemburgo para a sua navegação.

O porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros acentuou que, no principio da guerra, tanto os Aliados como o Eixo concordaram que a Suécia tinha obrigação—e não apenas direito—de manter as suas exportações tanto quanto possivel. E quando os Aliados garantiram o salvo-conduto de Gotemburgo, ha alguns meses, aprovaram o total das exportações de rolamentos de esferas da Suécia para a Alemanha. E acrescentou: «Se não cumprirmos êsse acôrdo, podem dizer-nos que o tratamos como «um farrapo de papel».

A perda do tráfego de Gotemburgo significaria menos couros para calçado, menos adubos para os campos, menos forragem para o gado, mas os cientistas já encontraram substitutos para tais abastecimentos, ao passo que o carvão é indispensavel. Além disso, os suecos dizem que o rompimento do acôrdo daria motivo a que a Alemanha retirasse a sua garantia de liberdade de navegação e proibisse o emprego dos seus portos do Baltico, e isso significaria que as mais importantes ligações da Suécia com países neutros e beligerantes ficariam cortadas por mar e por terra.—(R.).

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUESTÕES DE FAMILIA—Contra seu filho, Manuel Simões Coelho, queixou-se á P. I. C. José Simões Coelho, com residencia em Oeiras. Segundo a queixa, aquele requisitou material de construção, no valor de 2.500$00, depois de fugir de casa, em nome do pai, vendendo em seguida o material por baixo preço.

ARROMBAMENTO—Entrando por arrombamento na casa do sr. Carlos Curado da Silva, morador na avenida Barbosa du Bocage, os gatunos roubaram roupa e objectos de ouro, no valor de 8.500$00.

OS VIGARISTAS—Pelo processo do «conto do vigario», os gatunos roubaram a Boaventura da Silva a importancia de dois contos, que era todo o dinheiro que o roubado possuia.

NOMES IDENTICOS—O sr. Luiz Dourado, caixeiro viajante. pede-nos para declararmos que nada tem que ver com o individuo do mesmo nome, acusado de ter ficado com determinada importancia para a compra de açucar.

DESASTRES

FERIDO NA CABEÇA—O menor Antonio Martins Maximo, de 12 anos, rua da Alegria, 120, foi atingido, perto da sua residencia, com um tubo de ferro que lhe provocou um grave ferimento na cabeça. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de Observações.

MORTO PELO COMBOIO

O comboio que sai de Cascais ás 8 horas colheu, em frente de S. José de Ribamar, um individuo de nome Carlos Judice, de 21 anos, solteiro, residente na rua Luiz de Camões, 94, em Algés, que ficou cortado pelo rodado dsa carruagens.

ACOMETIDO DE DOENÇA SUBITA

Esta manhã adoeceu, subitamente, na rua Andrade, o serralheiro José Ribeiro da Silva, que deu entrada no hospital de S. José. Ignora-se a sua residencia.

PRISÃO DE DOIS FUGITIVOS

EVORA, 17. (Pelo telefone).—A P. S. P. desta cidade deteve, a pedido das autoridades de Lisboa, Carlos Rosa Isidro e Augusto Ribeiro, que fugiram de casa de seus pais, a quem serão entregues.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, grandioso programa de fados e guitarradas com os artistas: Ilda Silva, Alice de Oliveira, Aurora Sobral, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Julio Peres e Alberto Cardia no dueto de Carlos Conde «*DOIS AMIGOS*». Solos de guitarra e viola por *JAIME SANTOS* e *MARTINHO D'ASSUNÇÃO*.

Frutuoso França

O LUSO tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA
T. 2 5676

A's 21 H.—CANTAM os distintos ARTISTAS *Quinita Gomes, Maria Loureiro, Manuel dos Santos, Modesto Maia,* e estreia como cantador humoristico o conhecido fadista *Antonio Lopes*. Carvalhinho e Pais da Silva.

Quinita Gomes ENTRADA FRANCA

O PROF. DR. SANTA OLALLA

visitou hoje os museus Etnológico e de Arte Antiga

O prof. dr. Julio Martinez de Santa Olalla, do corpo docente da Universidade Central de Madrid e comissario geral das Escavações Arqueologicas de Espanha, acompanhado do seu colaborador sr. dr. Bernardo Saez e do rev. Eugenio Jalhay, vogal da Junta Nacional de Educação, visitou hoje, de manhã, o Museu Etnológico nos Jeronimos, onde foi recebido pelo sr. dr. Luiz Chaves, conservador do Museu. A' tarde, esteve no Museu Nacional de Arte Antiga onde foi acompanhado pelo respectivo director, sr. dr. João do Couto.

Amanhã, o sr. dr. Santa Olalla, parte de manhã, para Coimbra com o padre Jalhay, no automovel do director dos Edificios e Monumentos Nacionais, sr. arquitecto Baltazar de Castro. De caminho, visitará as novas descobertas arqueologicas do sr. dr. Belo, em Torres Vedras, o Museu, o Mosteiro de Alcobaça, o Castelo de Leiria e Condeixa, onde será recebido pelo prof. Virgilio Correia, que o acompanhará tambem a Coimbra.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

Depois de amanhã, ás 14 e 30 e ás 15 horas, entregam as suas credenciais os novos ministros da Suecia e da Nicaragua.

No Hospital Colonial

inaugurou-se hoje a consulta de doenças tropicais

Inaugurou-se hoje, no Hospital Colonial, a consulta externa de doenças tropicais, destinada aos doentes portadores de afecções tropicais, mas que beneficia tambem quaisquer individuos com aquelas doenças com o direito a radiografias e analises clinicas. Assistiram os srs. drs. Fragas de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, e João Faria, director do Hospital Colonial, professores daquele instituto e medicos.

No porto de Filadelfia

Acostagem de navios portugueses

A Flomarcy Company, importante firma de Nova York, dirigida pelo sr. José Bensaude, filho do grande cientista dr. Alfredo Bensaude, cuja acção em prol da economia nacional tem sido merecidamente posta em relevo, prestou mais um importante serviço á nossa navegação, adquirindo, por arrendamento, no porto de Filadelfia, o cais pertencente á antiga companhia inglesa Cunard Line.

A partir deste momento, os nossos navios poderão acostar ao cais, o que facilitará e tornará menos onerosas as operações de carga e descarga.

O violinista Philip Newman

visitou o Instituto de Cegos Branco Rodrigues

No prestimoso Instituto de Cegos Branco Rodrigues, em S. João do Estoril, realizou-se uma pequena mas comovente festa, improvisada pela visita, de surpresa do grande violinista inglês Philip Newman. Os internados, cêrca de 50, reuniram-se no refeitorio, onde lhes foi feita leitura de uma carta na qual se dava conta da entrega de um donativo de 5 mil escudos, enviados pelo sr. Francisco Bento de Carvalho, uma das mais categorizadas figuras da colonia portuguesa na cidade brasileira de Santos. Dois internados cegos executaram, a violino e piano, alguns trechos de musica classica, que Philip Newman escutou e apreciou com o maior elogio, extensivo á actividade e métodos do Instituto Branco Rodrigues.

«Problemas do após-guerra»

Sob a presidencia do Chefe do Estado, inicia-se amanhã, ás 21 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, o ciclo de conferencias «Problemas do após-guerra», promovido pela respectiva direcção e que se destina a chamar desde já as atenções das actividades comerciais e industriais do país para perspectivas da economia nacional no periodo seguinte ao termo do actual conflito, apresentadas e versadas em conferencias publicas por ilustres professores e economistas e distintas personalidades do comercio e da industria.

A primeira conferencia será realizada pelo sr. dr. Armando Marques Guedes, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, antigo ministro das Finanças e membro do Conselho da Associação Comercial de Lisboa.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS:

O melhor programa de variedades de Lisboa

Com o aplaudidissimo **Trio Alonso**

Formidável conjunto de baile espanhol

e a ORQUESTRA TIPICA

Miuras de Sobré *(Os Diabos do Ritmo)*

com o seu cantor TORREGROSA

4.ª feira, 19 — **Outra grande atracção:**

Estreia em Portugal do Ballet LARRIUT

CASABLANCA Telf. 21369

Apresenta HOJE mais uma estreia!!

Carmelita de Cordoba

A mais jovem bailarina de Espanha, que com as grandes atracções

Henriqueta Vallés, Trio Billy Wells, Linda Rose, Carmen Caballero, Abel Wells, Diamantes Rubios, Joseline Wells, Hermanas Soller, Maria Pereira, Maria do Carmo Torres, Manoel Calixto e a famosa Orquestra

CARAVANA

constituem um notavel programa de Variedades

num espectaculo que está causando o maior exito de Lisboa!!!

As melhores familias frequentadoras deste Salão Teatro aplaudem o monumental espectaculo que

CASABLANCA

apresenta todas as noites ás 21,30

4.ª Feira — NOITE DA MODA

2 Sensacionais atracções!!!

Lotaria Nacional

A Repartição da Lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa faz publico que a 2.ª série é elevada, a partir da 16.ª extracção, PARA DOIS DÉCIMOS, a-fim-de poder continuar a satisfazer os pedidos dos requisitantes e corresponder ao interêsse do publico pelo actual plano.

O comprador do bilhete da 1.ª série e dos 2/10 da 2.ª, de igual numero, fica, portanto, habilitado em relação aos três primeiros prémios, a 480 CONTOS, 120 CONTOS E 24 CONTOS.

MATARAM UM LARÁPIO!

Apareceu misteriosamente morto um larápio que se encontrava, sem motivo conhecido, deitado no sotão da habitação do Dr. Heitor Loursat.

O ladrão foi assassinado com um tiro de revólver.

A policia encetou as diligencias para descobrir o criminoso.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

¿Já sabe...

Que os Produtos de toucador «LA TOJA» lhe oferecem umas

FÉRIAS EM ESPANHA?...

Consulte hoje a página de anúncios dêste jornal

ACABA DE SAIR

AS CANÇÕES DE ANTÓNIO BOTTO

O livro de um poeta genial

Os mais lindos versos de ciume e de paixão

e as mais lindas cartas de amor

numa nova edição muito aumentada, da

LIVRARIA BERTRAND

Edição vulgar: 20$00. Ha uma pequena tiragem especial numerada e rubricada pelo autor 50$00

Venda no Pôrto: LIVRARIA INTERNACIONAL, L.DA

ROYAL HOUSE *Cabides Manequins*

Alfaiataria *e Artigos de Novidade*

Chamam a atenção de V. Ex.ª para o enorme sortido de gravatas, camisas e tecidos dos mais modernos para fato.

Rua de S. Nicolau, 83-89 (próximo à R. do Ouro)

OS IRMÃOS
MARX
ESTÃO EM LISBOA?

NÃO!
E' UMA IMITAÇÃO QUE OS GRANDES BAILARINOS
ELSIE-WALDO
EXIBEM NO
ARCADIA
DEVIDO À GRANDIOSIDADE DO PROGRAMA AS VARIEDADES COMEÇAM ÀS 0 HORAS

CAFE' CHAVE D'OURO
Salão de Chá
TERÇA-FEIRA, 18
Grandiosa «soirée» com o famoso trio vocal da Rádio «IRMÃS MEIRELLES». Modernos números de música com a magnifica orquestra dirigida por MELLO JOR.
MARCAM-SE MESAS
O Café Chave d'Ouro apresenta todas as terças-feiras artistas da Rádio no seu Salão de Chá.
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45
A OPERETA POPULAR
O Zé do Telhado
com AMARANTE e LAURA ALVES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, HOJE
FESTA ANUAL DE GARRETT
FREI LUIZ DE SOUSA
Alves da Cunha, Palmira Bastos, Lalande, Samwel e Luiz Filipe nos principais papéis
5.ª feira — Primeira representação da peça de Rui Correia Leite — RAÇA!

APOLO Telef. 28643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

TEATROS E CINEMAS

A visita do medico

Angela Pinto foi uma vez ao Porto e, um dia, muito mal disposta, cheia de nervos, estava no hotel, quando lhe apareceu a criada a dizer:

—O' D. Angela, está na sala um senhor que lhe deseja falar.

—Já te disse que não estou hoje para visitas.

—Mas é que ele insiste.

—E quem é o sujeito?

—Não sei. Diz que é medico.

—Ah! é medico? Então diz-lhe que estou doente.

E não o recebeu...

EFEMERIDES

Nasceram a 17 de abril: o maestro Joaquim Augusto Garcia Alagarim; o actor Vital dos Santos (Reinaldo Vital dos Santos).

1875: primeira representação, no Gimnasio, do drama em 3 actos «Os Lazaristas», original de Antonio Enes. A peça, a primeira que este notavel jornalista escreveu, deu grande numero de representações em Lisboa. No Rio de Janeiro, levantou polemicas, sendo proibida pela Policia. Foi publicada em folhetins na «Gazeta de Noticias», da mesma cidade.

Atrás do reposteiro

No Coliseu do Porto, em setembro, juntamente com a orquestra Sousa Pinto, vão trabalhar como atracção as conhecidas Irmãs Meireles, da radio.

—No Sá da Bandeira, do Porto, representa-se esta noite, a pedido, em despedida, a comedia «Os vizinhos do rés-do-chão».

—Termina hoje o seu contrato no Maria Vitoria, ingressando na companhia dirigida por José Gamboa, o actor Alberto Ghira.

—Em Alijó, vai ser construido um cinema-teatro, projecto do arquitecto Cassiano Barbosa.

—Amanhã representa-se pela primeira vez no Porto, no Sá da Bandeira, a peça «Hino á vida».

—A companhia de «music-hall» que o empresario José Miguel manda em «tournée» á provincia é composta pelos artistas: Lucinda Trindade, Maria Vilaça, Marius, Julio Martins, Trio Billy-Wells, Diamantes Rubios, Hermanas Soller, Orquestra Iberia e a estrela da canção espanhola Maruja Gois, que trabalharão em teatro proprio desmontavel. Esta «tournée» começa no proximo dia 30, em Santarem. Nessa data estreia-se uma nova companhia de «music-hall» no Casablanca.

Grandioso espectaculo hoje, no Coliseu, dedicado aos leitores do «Diario de Noticias». Ultima noite da «Alvorada do Amor»

Os conselheiros do Reino da Silvania na opereta «Alvorada do Amor»

E' hoje, definitivamente, a despedida da triunfante opereta-fantasia «Alvorado do Amor», que é retirada de cena em pleno sucesso, depois de três meses consecutivos de ovações delirantes, constituindo o maior sucesso da temporada. Espectaculo singularmente raro e brilhante, vai ser, portanto, o desta noite, oferecido aos leitores do «Diario de Noticias», a quem é proporcionado um brinde, para obter o qual basta apresentar nas bilheteiras do Coliseu qualquer dos «coupons» que aquele nosso colega publicou hoje, na primeira pagina e no anuncio relativo ao Coliseu. Não se descreve, pois, a noite de hoje naquela monumental casa de espectaculos, com a comunicativa alegria e a concorrencia que ali se espera!

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI continua hoje a exibir o seu RIGOROSO EXCLUSIVO, «O CEU PODE ESPERAR» a maravilhosa comedia colorida do Grande Luzitsch, tão apoteoticamente recebida pelo publico.

Trata-se dum filme excepcional, grande exito em todo o mundo com uma interpretação nobilissima de Don Ameche e Gene Tierney.

«O Ceu pode esperar» não será exibida noutro cinema de Lisboa, na presente temporada.

LUNA
DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53
Em pleno exito a artista espanhola
CARMENCHU
Novos numeros pelas artistas Gloria Navarro e Africanita. Boa musica — Ambiente agradavel — Selecção

MARLENE
MAIS SEDUTORA, MAIS APAIXONANTE QUE NUNCA EM
"DISCORDIA"
O GRANDE MOMENTO ACTUAL DO CINEMA — no POLITEAMA

GINASIO

-Zarah Leander-Hans Stüwe-Marika Rökk-

MIAMI
UM ÊXITO EM MARCHA! COMO NUNCA!
5.ª FEIRA NOITE DE ARTE
LOLITA BENAVENTE
LISBOA JAMAIS VIU ARTISTA DE TÃO GRANDE CLASSE
DIZ O PUBLICO... DIZ A CRITICA!!!

CONCHA
Formidável êxito da vocalista
LILIAN NAGI
da cançonetista excêntrica
PURITA WILDEN e das jovens bailarinas
HERMANAS VALLADARES
DANCING-BAR
Hoje, às 23 horas
Pepita Ballesteros, Maruja Alonso, Marina Harwey, Carmelita Gallardo e a orquestra LUSO-BRASILEIRA

VARIEDADES A's 20 e 30 e 22 e 45
A Companhia Juvenil de Zarzuela
Apresenta a zarzuela em 2 actos
LA DEL MANOJO DE ROSAS
Magnifico conjunto artistico
Amanhã, o «sainete» popular
SERAFIM EL PINTURERO

MARIA VITORIA
A's 20,45 e 23 horas
Mais uma semana de sucesso
da opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Amaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Na proxima semana Baile de Mascaras, a nova revista de F. Santos e A. Amaral

São Luiz
Olá, amigos!
de Walt Disney
CHAPEU ALTO
com Fred Astaire e G. Rogers
2 7172—A's 21,30

TIVOLI
2.ª SEMANA
O céu pode esperar
uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA
Discórdia
com Marléne Dietrich, Ed. Robinson e George Raft
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

EDEN
MAGNIFICO PREGUIÇOSO
com Henry Fonda, Lynn Bari e Don Ameche
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21,30
Telef. 2 0766

TRINDADE
4.ª e ULTIMA SEMANA
A's 21 e 30
Matinées às 16 horas

CONDES
Gente a mais... e casas a menos
com Jean Arthur, Charles Coburn e Joe Mc. Crea
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA SEMANA
As mil e uma noites
FILME COLORIDO
com Jen Hall, Maria Montez e Sabu

CAPITOLIO
A sombra do homem sombra
com Myrna Loy
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas
Idilio musical

GINASIO
2.ª SEMANA
Paginas imortais
Vida de Tschaikowski
com Marika Rokk
Ás 21 e 30
Telef. 20556

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
Ás 21 e 30 h.
VERDI
Um advogado em calças-perdas

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Noiva de ocasião
O caminho dos herois

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O ultimo encontro
Dificil de apanhar

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O ULTIMO ENCONTRO
Dificil de apanhar

CASINO ESTORIL
A mulher de 2 caras
com Greta Garbo

ECOS

Os jornais referem-se a cada passo a pessoas que têm cem e mais anos.

—«Completou 110 anos de idade uma pobre velhinha que sofre miserias e goza de todas as suas faculdades mentais.

Estas noticias animam muito o gosto de viver. E' uma aspiração tentadora.

Porque não havemos de nós todos ser centenarios?

A-pesar de tudo que nos rodeia ser fragil e caduco, nós não prescindimos da eternidade, a-fim de escapar á morte absoluta. O nosso corpo não se mostra tão ambicioso visto que se contenta com pouco—oitenta, noventa, cem anos e...

O que nos parece prodigioso é que alguem passe fome, seja centenario e esteja ainda por cima em seu perfeito juizo.

Qualquer destas cousas por si só suprime as outras.

Mas, emfim, tudo vem a ser vaidade neste mundo, incluindo as cousas que o não são...

■

Um francês que, não obstante a sua idade, se alistou na aviação, quando da ultima guerra—o senador Raynaud, se não estamos em erro—disse que na dura vida que escolhera achou alguns bens preciosos já perdidos—saude, alegria, e destemor.

Fazemos votos para que, depois de passado o tempo que falta para se restabelecer a paz na terra, nós portugueses possamos agradecer a Deus o beneficio de nos haver posto á prova.

■

Reapareceu em nova edição o poema «Deus», de Miguel Trigueiros. Traz o subtitulo de «Poesia Nova» para nos indicar que o seu autor não caminha sobre lugares comuns. E' um livro forte, ardente pela fé que nele arde, brilhante na forma que o veste.

Tem vida assegurada e ampla, porque conseguiu rasgar, numa imensidade onde o pensamento se desvaira, o seu caminho de poeta, de crente e de sonhador. Não usou de artificios. Limitou-se a «sentir» Deus como uma fonte infinita de luz e bondade, junto da qual expira a fome e a sêde.

■

Os lobos dão agora sinal de si, atacando os rebanhos e surpreendendo os viajantes nocturnos, nas estradas. São feras dum romantismo atroz, bastante covardes, que escolhem a noite e a treva para executar os seus designios.

Não queremos, bem entendido, desculpa-los ou absolve-los das suas horrendas façanhas, mas quando reparamos na maneira como se comportam os povos uns em relação aos outros, reconhecemos que nós não temos direito a cobri-los de nomes feios. A diferença reside nisto—os lobos matam por necessidade, os homens por cega ambição.

■

A serra do Caramulo está coberta de neve que, no dizer de Paul Fort, é o unico manto, impecavel, das cousas humildes. Em certas noites, escuras e profundas como o pensamento dum desterrado, a neve torna-se a expressão dos imensos silencios em que respiram o ceu e a terra.

Lisboa conhece a bruma e os nevoeiros, mas ignora a brancura imaculada das manhãs que se vestem para uma adoração mais alta.

O Caramulo, a Serra da Estrela, o Marão e outras altitudes são os miradouros em que Portugal, país de marinheiros e de aventuras longinquas, pressente que ha misterios e jardins, ao alto do planeta onde se desfolham os mais belos lirios do ceu.

■

Amanhã, 18 de abril, completa 86 anos Gualdino Gomes. Um grupo de admiradores oferece-lhe um almoço, no Restaurante Negresco, ás 13 horas e meia.

O «Diario de Lisboa» associa-se a tão afectuosa manifestação.

Gualdino Gomes envelheceu sem deixar de ser jovem pelo espirito. Acamaradou sempre com os novos, a quem liberalizou conselhos e experiencia. Dele se pode dizer com justiça:

—Foi pobre, livre e justo, inimigo de tudo que possa ferir a sua modestia, que é incontestavel. Mas a admiração tem direitos, perante os quais Gualdino Gomes teve de inclinar-se.

CESSOU A GREVE
dos motoristas londrinos

LONDRES, 17.—Todos os motoristas e condutores dos auto-carros de Londres, em numero de 2.000, que haviam declarado greve no sabado, retomaram hoje o trabalho.—(R.).

A representação
de Portugal
na Feira de Sevilha

SEVILHA, 17 — Uma exposição popular portuguesa de artes e oficios será hoje inaugurada, por ocasião da celebre feira de Sevilha.

O director do Secretariado Nacional da Propaganda de Portugal, Antonio Ferro, a quem se deve a organização da exposição, oferece hoje um almôço em honra da Imprensa local.—(R.).

A representação artistica portuguesa na Feira

Num autocarro do Secretariado da Propaganda Nacional seguiram esta manhã, para Sevilha, alguns artistas que vão tomar parte nos espectaculos organizados para serem dados em Sevilha durante a Feira. Além de Amelia Rey Colaço e de sua filha, D. Mariana, que interpretarão poesias de autores portugueses e castelhanos, seguiram tambem os bailarinos Francis e Ruth, Maria Alice, Maria Olival, Antonio Teixeira e José Alves, o acordeonista Antonio Mestre, o pianista Domingos Monteiro, o viola Abel Negrão e o guitarrista Fernando Freitas.

Num carro particular, conduzido pelo sr. Luiz Nunes da Silva, seguiram as sr.as D. Fernanda de Castro Ferro e D. Maria Teresa de Noronha, que vai cantar fados, seu irmão e Armando de Aguiar.

Os automoveis portugueses poderão ir á Feira de Sevilha

Foi recebido esta manhã, pelo sr. conde de Monte Real, presidente do Automóvel Clube de Portugal, o seguinte telegrama do sr. director geral do Turismo Espanhol, de Madrid:

«Tenho grande satisfação em comunicar a V. Ex.ª que as autoridades espanholas autorizaram a entrada em Espanha de automoveis portugueses que se dirijam a Sevilha, pela fronteira do Caia (Badajoz), desde que venham munidos da documentação necessaria e providos de gasolina e lubrificante necessarios para realizar a viagem Caia-Sevilha e regresso, não devendo circular no interior da cidade de Sevilha, nem realizar qualquer outra viagem dentro de Espanha. Sauda-o atenciosamente Bolin, director geral do Turismo».

Em virtude desta noticia, a secretaria do Automovel Clube de Portugal funcionará durante toda a tarde e noite de hoje, a-fim de poder fornecer, aos interessados, a documentação necessaria para tal efeito.

A feira de Sevilha começa amanhã.

O generalissimo Franco
saudou o sr. general Carmona
pelo aniversário da sua posse
na Presidencia da Republica

Por ocasião do 16.º aniversario da posse do sr. general Oscar Carmona na suprema magistratura da nação, foram trocados os seguintes telegramas entre o Presidente da Republica Portuguesa e o Chefe do Estado Espanhol:

A Sua Excelencia o general Fragoso Carmona, Presidente da Republica Portuguesa. Lisboa.—Por motivo do aniversario da sua eleição á chefatura do Estado, envio a Vossa Excelencia as minhas mais cordiais felicitações, ao mesmo tempo que formulo os votos mais sinceros pelo seu bem-estar pessoal e pela prosperidade do povo português.—*Francisco Franco*, Chefe do Estado Espanhol.

A Sua Excelencia o generalissimo D. Francisco Franco, Chefe do Estado Espanhol. Madrid.—Muito reconhecidamente agradeço a Vossa Excelencia as amaveis felicitações que me dirigiu por motivo do aniversario da minha posse como Chefe do Estado e, com os mais gratos sentimentos, cordialmente formulo calorosos votos pelo bem-estar pessoal de Vossa Excelencia e pela prosperidade do povo espanhol.—*General Carmona*, Presidente da Republica Portuguesa.

As leis anti-semitas
em França

LONDRES, 17—O comentador da radio de Paris, Maurice Cotharts, declarou hoje: «O ministerio que se ocupa das questões judaicas procura meter na ordem aqueles que sistematicamente praticam a sabotagem das leis promulgadas pelo governo. As leis anti-semitas nunca foram populares em França. Estabeleceu-se uma aliança entre as direitas e as esquerdas para combater as medidas governamentais que afectam os judeus».—(R.).

GUALDINO GOMES

Gualdino Gomes
faz àmanhã
86 anos de idade

Gualdino Gomes—o mais luminoso espirito do Chiado—faz amanhã, 86 anos. Tem a idade gloriosa dos patriarcas biblicos, conservando a mesma ironia indulgente na analise dos homens e dos acontecimentos, que riscaram o seu limpido e altivo monoculo de critico. Envelheceu, docemente, como um Anatole France, com identico epicurismo, acreditando pouco, mas amando muito e sabendo, como raros, numa invisivel balança de oiro, pesar o talento verdadeiro e o cabotinismo que se disfarça, uma obra-prima da literatura e um sucesso ruidoso de ocasião. Gualdino Gomes, que já atravessou três gerações, continua fiel ás suas amizades e ás suas admirações. Quando chegaram ali á «Brasileira» e ao «Café Chiado», os netos de Fialho—que horas são no relogio do teu sogro? *—ele que havia conhecido e zurzido o da* Lisboa galante, *ainda com o buçozinho incipiente de quintanista de medicina, sorriu de tanta filaucia mental esbanjada. Não se afastou; mas tira-lhes repetidas vezes o chapeu, num gesto excessivo de cortesia, marcando distancias defensivas. A-pesar do azebre da ironia, do monoculo zombeteiro, da voz agreste, Gualdino Gomes é um sentimental. E' mesmo o ultimo romantico. Tirai-lhe a mascara escalvada da velhice e vereis um coração ardente, sofrego de ternura humana, talvez, ligeiramente magoado, de ser sózinho, na vida, de ter tantos amigos e não possuir as mãos dôces duma criança a brincar com as barbas rabujentas. Os 86 anos de Gualdino Gomes são amanhã festejados, num almoço intimo. Que ninguem quebre a sua taça de «champagne», e que o brinde mais belo seja á imortalidade do venerando patriarca das letras!*

Morreu o «gauleiter»
de Munich

LONDRES, 17—A radio alemã anunciou a morte do «gauleiter» de Munich, Adolf Wagner. O locutor disse: «Wagner morreu depois duma longa e grave doença. Era um dos mais antigos colaboradores do Fuehrer. Wagner era conhecido por todos os alemães como o homem que nas reuniões do partido, em Nuremberg, lia todas as proclamações de Hitler».

A Reuter acrescenta ter sido oficialmente anunciado, em junho de 1942, que Wagner tinha sido substituido no lugar de «gauleiter» de Munich, por estar doente.—(R.).

As construções navais
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17.—A Comissão Maritima dos Estados Unidos comunica que foram lançados á água mais 8 novos barcos mercantes, com um total de 96.000 toneladas, construidos nos estaleiros norte-americanos. Acrescenta que a construção de barcos mercantes nos Estados Unidos está a aumentar de semana para semana.—(U. P.).

O movimento editorial no Japão

LONDRES, 17—A agencia noticiosa alemã anuncia que, segundo informação de Toquio, foi reduzido em 90 % o numero das casas editoras do Japão. O govêrno impôs tambem cortes em jornais e periódicos de todos os generos.—(R.).

Os comunicat
alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector de combate de Sebastopol, malograram-se ataques inimigos em frente das nossas novas posições.

No Dniester inferior não deram qualquer resultado novas tentativas dos bolchevistas para alargarem a sua testa de ponte e para se fixarem noutros locais na margem ocidental do rio.

Ao norte e a noroeste de Jassy, foram repelidos poderosos ataques inimigos apoiados por carros blindados.

No sector de Delatyn-Estanislau, formações hungaras travaram combate com forças bolchevistas. A leste de Estanislau, tropas alemãs repeliram, ao sul do Dniester, os sovietes, que se defendem com encarniçamento. Foram tambem repelidos contra-ataques inimigos.

No sector de Strypa, formações do exercito e da SS limparam uma testa de ponte inimiga e repeliram ataques bolchevistas.

Perto de Tarnopol, as nossas tropas, vindas de oeste, abriram caminho após duros combates, através das posições da artilharia inimiga, tomando contacto com uma parte dos ocupantes valorosos da cidade que tinham recebido ordem de marchar para oeste. Outras partes lutam ainda em duros combates contra uma superioridade numerica do inimigo. Durante estes combates foram aniquilados 19 carros inimigos e 31 peças de artilharia.

A noite passada, poderosas formações da aviação de combate alemã atacaram objectivos ferroviarios no norte da Ucrania.

A sudoeste de Kovel os bolchevistas foram repelidos para mais longe, a-pesar das condições dificeis do terreno.

Ao sul do Beresina e a leste de Ostrov, assim como ao sul de Pleskau, malograram-se ataques locais do inimigo.

Na testa de ponte de Nettuno foram repelidos ataques inimigos locais.

Da frente sul não se anuncia senão actividade das tropas de reconhecimento e de choque.

Uma poderosa formação da aviação de combate, pesada, alemã atacou na noite passada, com eficácia, a base inimiga de Lissa, ao largo da costa da Dalmácia.

Formações de bombardeiros inimigos efectuaram ontem e na noite passada, ataques terroristas contra as cidades de Belgrado, Budapeste e Kronstadt (Romenia). Foi sobretudo nos bairros de habitação que causaram estragos e perdas entre as populações.

Os caças alemães e romenos, assim como a D. C. A. abateram 17 bombardeiros inimigos». —(D. N. B.).

As novas restrições
ao consumo de pão

A Intendencia Geral de Abastecimentos comunica:

Emquanto as circunstancias o impuserem, além do racionamento do pão que abrangerá todos os consumidores, incluindo os que vivem nos hoteis e pensões ou se alimentam em restaurantes e casas similares, esta Intendencia estabelece, como medida complementar, que aos «colectivos» seja fornecido pão sómente para ser consumido com refeições cozinhadas.

De harmonia com êste principio determina:

a) Suspensão total de fornecimento de pão aos «dancings», «bars», quiosques, bufetes, etc.

b) Redução de 75 p. c. no consumo actual de pão nos «cafés», pastelarias, leitarias e casas de vinho, que fornecem refeições cozinhadas.

c) Redução de 50 p. c. no consumo actual de pão nos restaurantes, casas de pasto, cantinas, sopas e refeitorios.

Tambem foi suspenso o fornecimento de farinhas ás pastelarias e confeitarias.

A Intendencia conhece plenamente as dificuldades que resultam para os proprietarios dos estabelecimentos, pessoal e alguns consumidores, destas medidas; mas, mais ainda do que a economia resultante, um principio imperativo de justiça as impõe.

Na célebre colecção
OS MELHORES ROMANCES D
LEIA
"ESPEC
um dos mais famosos
E' uma Edição INQUÉRITO
Pedidos à Editorial
— Largo Trindade Coe

dos de guerra

e russo

MOSCOVO, 17—Comunicado: «Combate-se encarniçadamente nos suburbios de Sebastopol, que está a ser bombardeada por fogo de centenas de canhões russos e por aviões. O porto está convertido num montão de destroços de transportes e de barcaças, que estavam repletas de inimigos que tentavam evacuar a Crimeia. Muitos milhares de alemães e romenos morreram ali. Dentro de Sebastopol lavram grandes incendios e o porto está praticamente inutilizado. Ontem, proximo de Sebastopol, aniquilámos varios batalhões de soldados romenos e alemães e fizemos cêrca de 5.000 prisioneiros, na sua maioria oficiais e soldados alemães. Tambem apreendemos muito material.

Após a tomada do porto de Valta, na Crimeia, continuámos a avançar ao longo da costa e libertámos mais 39 povoações. O inimigo continua a abandonar na sua retirada desordenada enormes quantidades de material. Ontem fizemos mais 3.800 prisioneiros romenos e alemães e entre o material destruido ou apreendido ao inimigo figuram 389 veiculos motorizados, 60 tanques, 86 canhões diversos, etc.

Na costa, entre Sebastopol e Alupka, destruimos numerosas embarcações, repletas de soldados inimigos e r[illegible]imos ao silencio varias baterias de artilharia de costa.

Na direcção de Kishinev, depois de estabelecermos testas de ponte na margem direita do Dniester, prosseguimos na ofensiva e ocupámos mais 25 povoações e outras posições, onde o inimigo abandonou milhares de mortos e feridos. Desmantelámos 70 tanques e veiculos motorizados e 34 canhõs motorizados, além de outro material.

Ao sul de Tiraspol, as nossas unidades, depois de forçarem o Dniester, ocuparam mais 39 localidades, fazendo para cima de 1.000 prisioneiros.

Ao noroeste de Jassy, depois de grandes batalhas, rompemos através das poderosas linhas inimigas e ocupámos 31 povoações e grande numero de linhas entrincheiradas. Fizemos 3.000 prisioneiros romenos e alemães e causámos ao inimigo para cima de 5 mil baixas. Entre o material apreendido ao inimigo, figuram 77 carros blindados, 46 canhões diversos, etc.

Destruimos no Mar de Barentz, no Baltico, no golfo da Finlandia e no Mar Negro, 14 barcos inimigos e 37 aviões».—(United Press).

A reorganização

do govêrno

do marechal Badoglio

AMSTERDÃO, 17.—A Reuter anuncia que o vice-comissario dos Negocios Estrangeiros sovietico, Wischinski, comunicou que o governo sovietico se dirigiu aos Estados Unidos e á Inglaterra para que se trate da concentração de todas as forças anti-fascistas no governo de Badoglio, na Italia. Após uma troca de ideias entre os três países, foi posta a questão á comissão consultiva da Italia.

A comissão consultiva da Italia comunicou que ficaria satisfeita se se conseguisse a formação dum governo numa larga base, por Badoglio, no qual todos os partidos estivessem representados. A comissão consultiva considerou igualmente necessario verificar-se que o novo governo declare formalmente pretender esforçar-se por manter todos os compromissos tomados pelo governo de Badoglio e que cada solução da questão da constituição encontrada agora ficará em vigor sem modificações, até que o povo italiano esteja em estado de exprimir a sua propria opinião.—(D. N. B.).

S MELHORES ROMANCISTAS

TROS"

de WASHINGTON IRVING

mancistas americanos

Cada exemplar: 10$00

rganizações, Ltd.ª

p. 9, 2.º — LISBOA —

GENERAL MACARTHUR
visto por Santana

A candidatura

de MacArthur

à Presidencia dos Estados Unidos

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 17 — O general Douglas MacArthur, numa declaração publicada hoje, não diz se aceitará ou recusará a nomeação para a Presidencia da Republica pelo Partido Republicano, no caso de ela lhe ser oferecida.—(R.).

Um jornal de Nova York

critica asperamente

o discurso de Cordell Hull

NOVA YORK, 17—Sob o titulo «A falencia da Carta», o jornal «Daily Mirror» diz: «Como exemplo frisante das evasivas e das palavras de duplo sentido nada foi facultado ao povo americano melhor do que o recente discurso de Cordell Hull, anunciado de Washington como destinado a esclarecer a nossa politica externa».

O jornal declara que nada ficou esclarecido, mas, pelo contrário, toda a politica externa dos Estados Unidos tornou-se mais obscura e isto «é principalmente exacto em relação á «Carta do Atlantico». Citando alguns pontos notaveis da Carta sobre engrandecimento territorial e modificações de fronteiras e o direito de todos os povos escolherem livremente as suas formas de govêrno, o jornal diz que, no seu desejo de ser agradavel a Estaline, que manifesta o intuito de pretensões sobre meia duzia de paises da Europa, «Cordell Hull declarou aos americanos que, embora a «Carta do Atlantico» exprima objectivos fundamentais, não é um codigo do qual se extraiam respostas pormenorizadas a todas as preguntas». Esta afirmação proporciona a Estaline, se os Estados Unidos e a Inglaterra tiverem a coragem para protestar contra as suas continuas violações da «Carta do Atlantico», um magnifico argumento. Estaline pode responder a Roosevelt, Cordell Hull e Churchill com as proprias palavras de Cordell Hull: «A «Carta do Atlantico» não é um codigo que proporcione respostas pormenorizadas a todas as preguntas». O jornal acrescenta: «Estaline destruiu a «Carta do Atlantico», alinea por alinea, e está actualmente a ditar a politica externa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, o que é doloroso de afirmar-se ácêrca das duas maiores e mais livres democracias do mundo. Mas é a pura verdade».—(R.).

Quem estragar o que é seu não dá mostras de inteligência

Para não perder tempo nem dinheiro, faça as campras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A marmelada

passa a levar mosto

e a 13$00 o quilo

Foi determinado que a marmelada tem de ser fabricada com 50 % de açucar e 50 % de mosto concentrado, não podendo ser vendida ao publico por preço superior a 13$00 o quilo.

O preço de venda ao retalhista foi fixado em 11$00 o quilo.

Com a criação dêste novo tipo de marmelada, deixam de existir os tipos de marmelada de açucar, cujo preço de venda ao publico era de 9$60.

As caixas de madeira utilizadas na embalagem da marmelada passaram a ser facturadas aos retalhistas a 2$50, sem direito a restituição.

O preço do sal

O preço do sal foi fixado em $35 o litro ou $40 o quilo, vendido ao publico, em Lisboa.

Fora de Lisboa, o preço maximo de venda ao publico será estabelecido, em cada concelho, pelo governador civil respectivo de cada distrito, tendo em conta o preço do sal posto em casa do retalhista, acrescido de lucro de 20 %. Nos concelhos onde não haja preço de venda oficialmente estabelecido, devem os retalhistas vender o sal dentro desta margem de lucro.

Saldos de bacalhau, arroz e massas

De harmonia com a doutrina da ultima circular do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, os agremiados a quem tenham sido fornecidos, êste mês, generos em quantidades superiores ao numero de pessoas inscritas nos seus estabelecimentos para o actual trimestre, não podem dispôr dos saldos do bacalhau, arroz, massas, açucar, azeite e sabão, porque são levadas em conta nos fornecimentos do proximo mês.

Sucede que uma grande parte dos estabelecimentos da cidade ainda não recebeu, para distribuir pelos seus fregueses, os generos condicionados e racionados para o corrente mês, o que está a causar compreensiveis transtornos a varias pessoas, na sua maioria gente pobre.

Nova tabela de preços das massas

No dia 4 do corrente, entrou em vigor, por despacho do sr. ministro da Economia, uma nova tabela de preços de massas. Os retalhistas são obrigados a ter afixado, nos recipientes das massas e em lugar bem visivel, o preço de venda ao publico.

O dr. Petiot

esteve para ser preso

mas falou aos agentes do seu patriotismo e evadiu-se

PARIS, 17. — O processo que diz respito aos crimes do dr. Petiot atingiu já um volume extraordinario, cinco semanas depois da descoberta dos crimes.

Entretanto, o criminoso principal não foi preso, mas apenas alguns dos seus cumplices. Crê-se que dentro de duas semanas poderá indicar-se o numero exacto das vitimas.

Tem continuado o interrogatorio dos presos e apurou-se que, quando do incendio ocorrido na residencia do dr. Petiot, na rua Lesueur, no momento em que se encontravam no local numerosos bombeiros e policias, o medico criminoso, que chegou ao local, retirou-se quando viu as autoridades. A dois agentes que chegaram a seu lado disse: «Sou um patriota e trabalho pela nossa causa». Os agentes deixaram-no partir, pelo que já foram demitidos.—(D. N. B.).

MORREU O DIRECTOR

do «Manchester Guardian»

LONDRES, 17 — Morreu ontem, em Manchester, William Percival Crozier, que contava 64 anos e foi director do «Manchester Guardian».—(R.).

Charlotte Kristeller

FALECEU

FRITZ KRISTELLER, GERHARD KRISTELLER e ANNELIESE KRISTELLER, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa e mãe, cujo funeral sai amanhã, pelas 16 horas, do deposito do cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Negociações com a Turquia

Durante os ultimos dois meses a Turquia e a sua situação voltaram a ser objecto de larga controversia na imprensa dos paises beligerantes e de apreciações, não menos extensas e justificadas na imprensa dos outros paises. Depois do encontro que o presidente Inonu teve no Cairo com os srs. Churchill e Roosevelt, no regresso de Teherão, a beligerancia turca considerou-se iminente. O embaixador da U. R. S. S. na capital turca, sr. Vinogradov, deslocou-se ao Cairo, mas o sr. Vichinsky, cuja opinião não deixaria de ter certo peso nas resoluções a tomar, chegou ali quando o presidente Inonu já havia regressado ao seu país. Esta circunstancias teve, no momento em que se produziu, varias explicações, entre elas uma explicação politica que não era inteiramente de rejeitar, pois, como se sabe, as relações turco-sovieticas, qualquer que seja a sua expressão oficial, não se revelaram muito confiantes de ha tempos a esta parte.

A entrevista do Cairo foi seguida das declarações encorajantes do ministro dos Estrangeiros, Menemen Joglu, e as conversações entre as missões militares inglesa e turca prosseguiram afanosamente. Era geral a convicção de que elas não deixariam de se concluir por um acôrdo. Entre a Conferencia do Cairo e a retirada da missão militar britanica, que marcava praticamente o termo das negociações, produziram-se dois episodios que constituiram um sintoma inequivoco de que entre a Grã-Bretanha e a Turquia estava longe de se ter produzido a unidade de pontos de vista capaz de dar uma projecção pratica ás clausulas da aliança de outubro de 1939. Esses dois episodios foram a demissão do chefe do Estado Maior turco, marechal Chakmak e a demissão do embaixador turco em Londres, general Rauf Orbay.

Certo é que a Turquia se afastou, nas ultimas semanas, da posição de «quasi beligerancia» anunciada pelo seu ministro dos Negocios Estrangeiros, em seguida á Conferencia do Cairo, e que as remessas de material de guerra anglo-americano cessaram completamente. Esta modificação foi explicada por divergencias de ordem tecnica quanto á qualidade, e, sobretudo, quanto á quantidade, do material recebido. Essa explicação formal, que correspondia a uma parcela apreciavel da realidade, não cobria a existencia de outros elementos de apreciação, de ordem psicologica, uns, de ordem politica, outros. O povo turco nunca considerara a necessidade nacional da sua intervenção no actual conflito. Por outro lado, as razões de desconfiança que a Turquia alimentava em relação a algumas potencias beligerantes não tinham sido invalidadas pelo decurso dos acontecimentos militares nem pela promessa de garantias diplomaticas.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que realizam um programa de acção comum em relação á politica de fornecimentos aos seus adversarios, acabam de realizar uma diligencia em Ankara para que esses fornecimentos, especialmente os de crómio, cessem por completo. As razões invocadas pelo govêrno de Ankara para justificar o seu procedimento são conhecidas. O assunto vai ser objecto de novas negociações entre os anglo-americanos e os turcos. Essas negociações serão, porém, de ordem puramente economica, quando ha apenas quatro meses eram de caracter politico e militar. Esta diferença essencial basta para explicar muitos dos factos que, durante esse periodo de tempo, se passaram na zona do Mediterraneo oriental e no sueste europeu. Foi no decurso dêle que se intensificaram os preparativos para o assalto ao bastião germanico e diminuiram as probabilidades de ele ser facilitado pela acção diplomatica das Nações Unidas.

A GUERRA

na frente leste

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, um interessante artigo de S. Kraftschek, intitulado «A luta pela curva do Dnieper».

Numero avulso: 1$50. A' venda em todas as tabacarias.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que, «considerando que se torna necessario ampliar os conhecimentos respentantes á historia natural das colonias portuguesas, pela colheita de documentos que habilitem a resolução de problemas de ordem cientifica e economica», autoriza o Govêrno a organizar e enviar ás colonias missões zoologicas para o estudo da respectiva fauna e suas relações ecológicas.

■ *Uma declaração de ter sido aumentado o quadro do pessoal contratado com caracter permanente das Cadeias Civis de Lisboa, com 3 aspirantes, 4 guardas, 1 adjunta sub-chefe, 1 adjunta, 1 cozinheiro, 1 cozinheira e 1 servente.*

■ *Um despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social fixando salarios minimos para os operarios da industria hipomovel e correlativas da cidade de Lisboa.*

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Ponte, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Belo Costa, D. Cecilia Fontoura de Gamboa Rivara, D. Ana Isabel Gorjão Henriques, D. Maria do Ceu Beltrão Benevides Aires, D. Matilde Romero de Sousa Feio e Castro, D. Ida da Fonseca Magalhães, D. Maria José Correia de Freitas Torres, D. Fernanda Barros Almeida e a menina Maria José de Melo Rodrigues de Sá Nogueira Pinto Balsemão.

—Faz amanhã anos o sr. José Augusto Mendonça e Vasconcelos.

ELISA D'OLIVEIRA

A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante

Av. da Republica, 4 r/c. D. — Telf. 4 9167

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 17—«A mulher de 2 caras», com Greta Garbo e Melvin Douglas.

Terça-feira, 18.—«Vidas tragicas», com Jack la Rue e Sandra Storne.

Quarta-feira, 19—«O medico e o monstro», com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Iané Turner.

Quinta-feira, 20—«Sunny, a rainha do circo», com Anna Neagle, Bay Bolger e John Carrell.

Sexta-feira, 21—«Dr. Broadway».

Sabado, 22—«Apurados para o serviço», com Stan Laurel e Oliver Bardy.

De tarde: «O Bucha e o Estica», «Shirley Temple», etc.

Domingo, 23—«3 corações a sonhar», com George Hurphy e Anne Shirley.

De tarde: «Atribulações dum galucho» e os «Amigos de Peniche».

ORQUESTRA TOSELLI

A encorporação de recrutas

no Batalhão de Sapadores Bombeiros

No quartel do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na avenida Presidente Wilson, iniciaram-se hoje as inspecções dos candidatos a bombeiros recrutas daquele batalhão.

Os concorrentes em numero de 103, serão inspeccionados á razão de 20 por dia.

Publicamos a nossa antiga tabela de preços

Para comemorar o nosso 3.º aniversário da inauguração da

PAPELARIA EMÍLIO BRAGA, LDA.

Rua de S. Julião, 59 e 61 — LISBOA — Tel. 2 6886

AVISO: Esta Tabela tem valor só nos dias 15 a 30 de Abril dêste ano. Serão respeitados estes preços a todos os pedidos expedidos das Ilhas e Província até 30 do corrente. **ATENÇÃO:** Por ser impossível discriminar todo o nosso grande sortido, pois que apresentamos uma tabela da centésima parte da diversidade que temos em exposição, **tudo com preços marcados,** agradecemos desde já que nos honre com a sua visita. **No aproveitar é que está o ganho. Quem comprar de 15 a 30 de Abril compra muito melhor do que depois.**

Agenda de escritorio, 1.ª qualidade, para 1944	10$00
Agenda de algibeira, para 1944, 5$00	3$00
Agrafes, para máquinas de coser Kadet, Pilot e Ace, c/2.500 grampos, caixa	36$00
Agrafes, para máquinas de sôco 21/6, 22/6, 23/6, 24/6 a	6$90
Ardósias, a 1$30, 1$00, $90 e...	$80
Alfinetes, caixas com 20 gramas ou em carteiras, a	3$90
Almofadas para carimbos, em todas as côres, a	8$90
Apara-lápis em galalite, fantasia, a	1$40
Apagadores para ardósias, cada	7$50
Aparos genero £ 5 e 3165, caixa com 144	40$00
Blocos para notas, 16x11 com 80 folhas	1$00
Blocos para notas, 22x16 com 80 folhas	1$80
Blocos para cartas, com 80 fôlhas 5$90	4$50
Blocos para cartas em côres, papel estrangeiro	6$90
Blocos economicos, 16x11 com 200 folhas	1$80
Blocos economicos, 22x16 com 200 folhas	3$60
Blocos semanais, muito pratico, para 1944	4$00
Blocos memorandum para escritorio, para 1944	7$00
Borrachas para lápis, a 4$50, 3$00, 2$00	$60
Borrachas para máquinas de escrever, 4$50	2$50
Caixas de papel de carta c/50 fôlhas e 50 envelopes (Reclame)...	5$50
Caixas de papel de carta c/50 fôlhas e 50 envelopes, papel bom	9$60
Caixas de papel de carta c/ 50 folhas e 50 envelopes, papel de linho	9$90
Carteiras de papel de carta, c/5 folhas e 5 envelopes, linho	1$20
Caixas de arquivo formato comercial, com ferragem, 1, 4$50i 10 a	4$40
Canetas para escritorio, boa qualidade, a	$80
Canetas de tinta permanente, para escrever com estilete, muito pratico	55$00
Clips para prender papeis, caixa com 100, a	2$80
Cadernos sebenta com 80 folhas...	1$50
Cadernos escolares, 1.ª qualidade, pautados, lisos, quadriculados, 2 linhas, c/100 folhas, 3$50, c/40, 1$50, c/16, $50, c/10 (Desconto de 10 % para cento, podendo ser sortido)	$30
Cartões de visita, impressos com nome e morada 9$50 o cento, cada linha mais	2$00
Dossiers em cartolina com ferragem, formato comercial a 1$50, 1$00 e	$85
Dossiers em cartolina com ferragem, 1/4 almaço, 1$00 e	$70
Estojos de desenho, desde	19$90
Enxugadores de madeira, a	7$90
Enxugadores em metal, lindas fantasias, a	20$00
Envelopes comerciais, reclame, 1000 26$00, cento	2$80
Envelopes comerciais brancos, 1000 80$00, cento	8$50
Envelopes para cartões de visita, cento, 4$80, 25	1$40
Espongeiras de borracha, a	15$00
Fichas para cadastro de pessoal, cada	$50
Fitas para maquinas de escrever, 16$90 e estrangeiras	13$50
Giz de 1.ª qualidade, caixa com 144 paus	5$90
Livros de c/c, diario, pautados, e actas, papel e encadernação de 1.ª qualidade c/25 folhas, 9$40, c/50, 12$60, c/100, 19$50, c/150, 26$00, c/200	33$00
Livros para contas, 32x17 ou 32x12 riscado ou pautado, em papel de 1.ª qualidade, c/25 folhas, 5$90, c/50, 7$50, c/100, 10$80, c/150, 15$00, c/200	18$90
Livros de caixa sistema americano, c/25 folhas, 12$50, c/50, 16$50, c/100, 28$00, c/200	48$00
Livros c/c, folhas soltas sistema americano c/indice em cartolina e parafusos decrescentes, de 38$00 a	54$00
Livros preçarios para balcão, forte e resistente, muito pratico...	36$00
Livros para Biblioteca, c/100 folhas, capas, parafusos e crescentes	30$00
Livros para notas de encomendas, c/50/50 folhas, cada	3$20
Livros para notas de encomendas, c/100/100 folhas, cada	4$90
Livros para registo de correspondencia, para ponto, pessoal ou de balancetes, c/25 folhas, esc. 10$00, c/50, 17$00, c/100, 24$00, c/200	39$00
Livros registos de Letras a Pagar ou Receber, c/25 folhas, 13$00, c/50, 19$50, c/100	30$00
Listas para telefones, muito pratico	15$00
Lapis pretos de boa qualidade, duzia, 9$00 e	7$00
Lapis de côr, caixa com 12, 4$50 com 6	2$50
Lápis tinta de boa qualidade, duzia 18$00, cada	1$80
Lápis, azul, verde, encarnado ou Bi-color, duzia 18$00, cada	1$80
Máquinas de agrafes, em bom, cada	65$00
Máquinas perfuradoras, cada	15$00
Mata-borrão Tank	7$20
Mata-borrão, rosa ou branco, formato grande	1$00
Mata-borrão, rosa ou branco, formato forte	2$00
50 tiras de mata-borrão inglês, para enxugadores	3$80
Minas para lapiseiras, medida universal, tubo	1$40
Papel quimico para maquina, 1.ª qualidade, caixa c/100 folhas, 37$50 e	25$00
Papel quimico inglês, para lapis, c/44x56, cada folha	1$50
Papel para copias de máquina, resma c/500 folhas, E. B. O. 27$90, E. B. 3, 24$90, E. B. 2, 22$90, E. B. 1, 17$90. E. B. R., 16$50, E. B. C., 16$00, E. B. AO	11$50
Papel almaço, pautado, quadriculado e liso, reclame, cada caderno	$50
Papel almaço linho 1.ª qualidade, caderno	1$00
Papel c/c, diario, de 1.ª qualidade, cada caderno	1$30
Papel vegetal gomado, cada rôlo	1$80
Papel forte para embrulho, 140x98, quilo, 7$50, folha	1$20
Molas para papeis, cada	4$50
Cartões com cantos e mata-borrão para secretária, 31x23, 32$50, 40x28, 42$50, 43x31, 52$00, 47x34	57$50
Penas para ardósia, caixa com 100	3$00
Pastas com fitas 22x32, formato almaço	4$90
Punaises, caixa com 100	3$00
Raspadeiras, bom aço	13$90
Roteiros da Cidade de Lisboa, cada	4$00
Réguas com fio de metal 0,30, 5$20, 0,40, 6$00, 0,50 cm.	7$50
Reguas de madeira graduadas, 30cm., 2$00, 40cm., 2$20, 50cm.	2$50
Tabelas de cálculos para ordenados mensais, cada	3$50
Tabelas de calculos semanais, muito pratico	3$50

Impressos úteis para todo o comerciante, industrial e proprietário:

Facturas, guias de remessa, requisições, livros com 200 folhas	3$20
Guias de remessa, requisições, n/credito, n/débito e orçamentos, livros formato grande, com 200 folhas	4$20
Recibos para inquilinos, com 100 folhas	3$20
Recibos comerciais, com 100 folhas	3$80
Livros vales á caixa com 100 folhas	1$80
Notas de credito e débito para lançamentos, cada cento	4$00
Recibos para empregados, cento	6$00
Folhas de caixa, cento	5$90
Folhas de ferias, cento	5$90
Folhas de cobrança, cento	7$90
Verbetes para Bibliotecas, cada cento	9$00

Emílio Braga & C.ª, Lda. — R. S. Julião, 59-61 — LISBOA

Enviam encomendas cóntra reembôlso para a Província e Ilhas

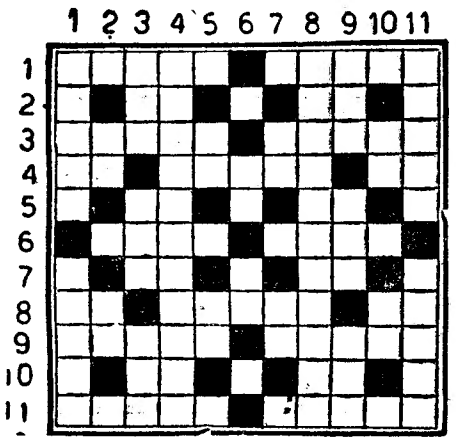
Carlos Macieira de Rezende

FALECEU

Liberata Cacilda da Silva de Rezende e mais familia participam ás pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã 18, pelas 13 horas, da rua Luciano Cordeiro, n.º 53, 2.º para o cemiterio dos Prazeres.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 526



HORIZONTAIS: 1—Instrumento usado pelos rapazes para caçar passaros.—Amarga. 2—Caminhar.—O mais. 3—Ilha do Arquipelago, onde nasceu Pitagoras. Verruma grande. 4—Simbolo do cromo (quim.). Vagueei. Gemido. 5—Prefixo de negação. Artigo (pl.). 6—Borda. Condesceda. 7—Em doses iguais (quim.).—Simbolo quimico de sodio.— 8—Carta de jogar. Militar de categoria elevada entre os indios do Malabar. Pago. 9—Belo. Metal terroso (um dos corpos simples da quimica). 10—Interjeição que designa repugnancia. Pronome pessoal. 11—Venturas. Gasta.

VERTICAIS: 1—Fazenda publica. Merecimento. 2—Viração. Nota de musica.— 3—Consentimento. Partirá. Despidos. 4—Vasta região insular ao N. da America. 5—Senhor. Preposição e artigo. 6—Nome de uma letra grega. Enxerguei. 7—A ti. Escarneee. 8—Fantoches. 9—Vai-te embora!—Transpira. Caminha ladeado de casas. 10—Entrega. Nome de uma letra grega. 11—Auxilio. Ao presente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 525

HORIZONTAIS: 1—Cinomorfo. 2—Podar. Cauda. 3—Ivan. Agir. 4—Ri. Soletra. Ag. 5—Ala. Cetim. Cru. 6—Citarás. 7—Ira. Varar. Adi. 8—De. Boldrié. Ir. 9—Atas. Oito. 10—Lesto. Ouros. 11—Reassumes.

VERTICAIS: 1—Piramidal. 2—Covil. Reter. 3—Idas. Base. 4—Na. Nocivos. Tá. 5—Ora. Letal. Sós. 6—Petardo. 7—Oco. Tirar. Sou. 8—Rã. Armario. Um. 9—Fuga. Eire. 10—Odiar Ditos. 11—Argueiros.

OURO, PRATAS E JOIAS
GRANDE SORTIDO
Preços baratos só na
OURIVESARIA SANTOS
CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

Vida artistica

Exposição Americo de Oliveira

Americo de Oliveira converteu-se á arte. Os seus longos e sazonados anos descobriram, tardiamente, uma vocação que, com doçura e tranquilidade, lhe vem aconchegar a velhice patriarcal. E' curioso o facto, e outrem, que não o critico, tirará dele curiosas ilações de ordem psicologica. Aos sessenta anos, ou mais, encanecidos, mas vigorosos, Americo de Oliveira remoça. O caso de Fausto, que em vez duma Margarida encontrasse no entardecer da existencia a arte, na imagem simbolica que dela faziam os antigos—pura, branca e, excessivamente, feminina. Nunca é tarde para descobrir estrelas no ceu. Americo de Oliveira faz evidentes e rapidos progressos. O amador, lentamente, desaparece, profissionalizado pelo estudo, pela observação, pela objectividade. Esta sua galeria, no salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, é simpatica. Tem vida—e a ternura que o seu autor dedica á sua obra. Apresenta Americo de Oliveira sanguineas, pasteis, e desenhos á pena. Já tinhamos visto muitos trabalhos seus; estes, porém, sobrelevam-no no nosso conceito. Caminha—a estrada está cheia de sol, e o Americo de Oliveira, de barbas talmudicas, vibra de entusiasmo. As sanguineas são do melhor do certame. Deliciosos apontamentos de mar e de pescadores, feitos com humildade, e bem observados. Duas cabecinhas de mulher, de sentimento gentil, finura de toque, onde se reflecte a emoção do artista. Nos desenhos á pena, Americo de Oliveira atinge, por vezes, o estilo vigoroso da agua forte, como nos fornos de cozedura de barros industriais. Veredas romanticas, margens de rio, cabeços agrestes, tudo isto o artista enche de grandes arvores, seres vivos e rumorejantes de folhagem. Alguns pasteis ainda. Americo de Oliveira progride—e trabalha, subjectivamente. Adiante, pois!

Conselho Tecnico dos Desportos

A folha oficial publica hoje a seguinte constituição do Conselho Tecnico dos Desportos: Antonio Rodrigues Cardoso, inspector dos desportos; dr. Arsenio Luiz Rebelo Alves Cordeiro, medico dos desportos; capitão de mar e guerra José Vitór Murinelo, professor de educação fisica; capitão Carlos Vidal Campos de Andrade, tecnico da Mocidade Portuguesa; major Alexandre Correia Leal, tecnico dos desportos da classe A.; tenente José Felix Alves Carvalhosa, tecnico dos desportos da classe B.; dr. Manuel Bernardo da Costa de Sousa Macedo, tecnico da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; e primeiro tenente José Gervasio de Almeida Ferreira Leite, tecnico da Brigada Naval da Legião Portuguesa.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O Tónico mais indicado em todos os casos de anemia ou fraqueza geral
Levanta as fôrças e dá robustez
F.ª FRANCO & F.os
R. Belem, 20 LISBOA

DE LUTO

Virgilio Correia da Silva

Virgilio Correia da Silva

Faleceu esta madrugada, na rua do Meio, á Lapa, 87, 1.º, com 61 anos, o sr. Virgilio Correia da Silva, antigo empregado no comercio e actualmente director da Orquestra Peninsular.

Pessoa de excepcionais qualidades de caracter, de bondade e rectidão, deveu-lhe a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, de cujo corpo activo fez parte desde 1915, um esforço consideravel, tanto no que se refere a assuntos administrativos, pois pertenceu a algumas das suas direcções, como na pratica de socorros a incendios e a sinistros de varias especies. Nas varias revoluções que assinalaram o periodo agitado dos começos da Republica, a sua dedicação e presteza em aparecer com as viaturas associativas, em qualquer parte onde houvesse feridos a socorrer, tornou-se notavel. Era presidente do conselho fiscal dos Voluntarios da Ajuda e ajudante no respectivo quadro honorario.

Era filho da sr.ª D. Maria da Costa Correia, viuva; irmão do sr. Benigno Correia da Silva e pai da sr.ª D. Isabel Correia da Silva e dos srs. Humberto e Armando Correia da Silva.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio da Ajuda.

D. Eugenia Augusta Rodrigues Gomes

Faleceu e sepultou-se no cemiterio dos Prazeres a sr.ª D. Eugenia Augusta Rodrigues Gomes, esposa do sr. dr. Alberto Gomes. O feretro ficou depositado em jazigo de familia. No funeral, entre muitas outras pessoas, encorporaram-se os srs. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude; coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis; drs. Benard Guedes, por si e representando o prof. dr. Francisco Gentil; Tovar de Lemos, Belo Pereira, Homem de Carvalho, José Pontes, Francisco Abrantes, João Tapadinhas, etc., assim como funcionalismo da Inspecção de Saude, Imprensa Nacional de Lisboa e dos Hospitais Civis.

Dr. Carlos Macieira de Rezende

Faleceu hoje o sr. dr. Carlos Macieira de Rezende, advogado, casado com a sr.ª D. Liberata Cacilda da Silva de Rezende. O funeral realiza-se amanhã, conforme participação da familia.

SUFRAGIOS

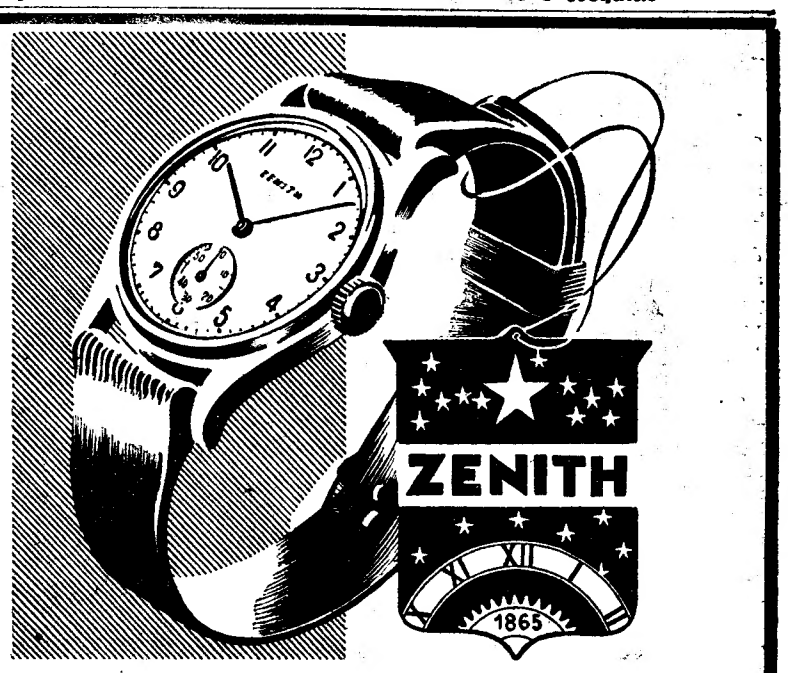
João de Vasconcelos e Sá

Na igreja dos Martires, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa de sufragio por alma do saudoso poeta major João de Vasconcelos e Sá, mandada dizer por sua familia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	—	970$	975$
Consolidado 2 3/4 T. 10	960$	960$	961$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.043$	1.047$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.034$	1.036$
Consolidado 4% T. 10	1.013$	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.110$	1.109$	1.112$
Centenarios 4 %	2.390$	2.387$	2.393$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.060$
Externas 1.ª série	—	—	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	1.898$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$
Caut. 3.ª série s/ juro	285$	284$	287$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.800$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	5.450$	5.400$	5.490$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.500$	3.800$
5% 1914, F. T. 20 £...	6.030$	6.000$	6.100$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	—	6.300$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.590$	2.620$
Lisboa e Açores por...	883$	875$	885$
Ultramarino cp. T. p.	355$	352$	357$
Portugal port. T. p....	1.607$	1.605$	1.609$
Mundial...	—	—	1.700$
Tagus	—	—	5.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	248$
Cimentos Tejo..	495$	492$	495$
Cimentos Leiria T. p....	—	760$	—
Credito Predial por. ...	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	271$	271$	271$
Alto Alentejo cupão...	920$	920$	921$
Industrial Aliança... ...	—	350$	380$
Portugal e Colonias ...	293$	291$	292$
N. de Navegação T. p.	1.100$	1.080$	1.100$
Colonial de Navegação	1.400$	1.395$	1.404$
Portug. de Pesca T. p.	—	950$	990$
Port. Tabacos cupão...	548$	547$	548$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670$
União Electrica Portug.	925$	925$	927$
Cassequel	901$	900$	901$
Agricola das Neves ...	695$	692$	695$
Agricultura Colonial ...	430$	430$	465$
Açucar de Angola.....	1.346$	1.346$	1.354$
Buzi 1.ª emissão T. p.	190$	190$	191$
Roça Vista Alegre. ...	360$	360$	400$
Zambezia T. de 25...	77$	77$	77$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	565$	560$	565$
Norte de Portugal 5%	—	114$	114$
C. P. 6 %	250$	241$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	278$
União Elect. Port. 5%	—	109$	109$

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquiae



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

THO-RADIA
FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

TORERO
A UNICA PASTA DENTIFRICA
QUE EMBELEZA AS GENGIVAS

As fôrças de Tito receberam reforços e abastecimentos mandados pelos Aliados

CAIRO, 17—Anuncia-se que as fôrças de libertação jugoslavas, comandadas pelo marechal Tito, receberam, na semana finda, grandes quantidades de armamento, munições e abastecimentos, transportadas em grandes aeroplanos aliados, que aterraram nos aerodromos preparados pelos patriotas.

A-fim de prestarem serviço no exercito de Tito, seguiram tambem varios contingentes de fôrças aliadas especializadas.—(U. P.).

O CASO DOS MAPAS DA SUÉCIA

apreendidos quando seguiam em contrabando para a Noruega

ESTOCOLMO, 17 — Sabe-se já que os mapas alemães descobertos em Helsingborg eram mapas de guerra oficiais. Os mapas iriam para a Noruega por mar, via Aarhus, e pensa-se que, provavelmente, foram enviados para a Suécia por sabotadores. Os mapas abrangem a parte central da Suécia desde Saevle até Saerna, incluindo Aaland e parte da Noruega oriental. Crê-se que fazem parte de uma colecção completa compreendendo toda a Suécia.

O primeiro ministro, Hansson, disse que estão a fazer-se investigações. — (Reuter).

Os actos de sabotagem na Italia

LONDRES, 17—Radio Roma anunciou esta manhã que as autoridades republicanas italianas vão intensificar a repressão dos actos de terrorismo e sabotagem na Italia, os quais aumentam de volume de dia para dia. —(United Press).

Em Constanza e Sulina

continuam os incendios

IZTAMBUL, 17—Nos portos romenos de Constanza e Sulina, do Mar Negro, continuam a lavrar grandes incendios e são realmente consideraveis as devastações que os mesmos sofreram.

Nos mesmos portos há grande numero de embarcações destruidas e sériamente avariadas.—(United Press).

Um conflito da Imprensa na Australia

SYDNEY, 17.—Oficiais da policia federal visitaram as instalações do «Sydney Morning Herald» e do «Sydney Daily Telegraph», hoje de manhã, e impediram a saida da tiragem de segunda-feira. Esse acto deu-se depois da censura australiana se ter recusado a permitir a distribuição do «Sunday Telegraph», por ele ter infringido os regulamentos da censura e depois da discussão entre Arthur Calwell, ministro australiano das Informações, e Rupert A. G. Henderson, presidente da Associação dos Proprietarios de Jornais, sobre a censura. Ambos os jornais queriam publicar a resposta de Henderson ao ataque que lhe dirigira Calwell, em que este ultimo dizia que alguns jornais eram «pouco melhores do que os 5.ª colunistas». Quando Henderson respondeu a esta acusação, os jornais foram muito cortados e decidiram depois seguir o conselho de publicar a resposta na integra. Receberam então a ordem que proibia a publicação.—(R.).

Saiu da Turquia um navio com crómio para os Aliados

LONDRES, 17—A agencia noticiosa alemã, citando uma informação publicada nos jornais da Turquia, anuncia que partiu do porto de Mersina um navio sueco transportando crómio consignado aos Aliados.—(R.).

Novo ataque da aviação aliada a Budapeste

ARGEL, 17—Bombardeiros aliados realizaram, a noite passada, um ataque aos objectivos militares de Budapeste, sobre os quais lançaram centenas de toneladas de bombas. Provocaram-se muitas destruições e atearam-se grandes incendios, cujo clarão se avistava a mais de 170 quilometros de distancia.—(United Press).

Os estragos nos parques ferroviarios

ARGEL, 17—Em Budapeste, os parques ferroviarios foram ontem especialmente visados, destruindo-se grande numero de locomotivas, etc.

A estação dos caminhos de ferro foi directamente atingida.—(U. P.).

Ha muitas vitimas

IZTAMBUL, 17—Comunicam de Budapeste que é bastante elevado o numero de mortos e de feridos, causados pelo bombardeamento aereo aliado da noite passada á capital da Hungria. Acrescentam que muitas dezenas de edificios ficaram destruidos e que outros sofreram grandes danos. — (United Press).

A luta no Pacifico

Ataque aereo ao Timor holandês

LONDRES, 17.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico:

«*Ilha de Timor*—Os nossos caças de grande raio de acção bombardearam e metralharam a cidade de Soe, no Timor holandês, atingindo aquartelamentos, varias instalações e depositos de abastecimentos. Deflagraram numerosos incendios.

Bombardeiros das bases das ilhas de Saiomão lançaram mais de 100 toneladas de bombas explosivas sôbre Rabaul. A aldeia de Pro, na Nova Irlanda, ficou completamente destruida.—(Reuter).

Novo ataque a Truk

PEARL HARBOUR, 17 — O Quartel General do almirante Nimitz, comandante-chefe da esquadra norte-americana do Pacifico, num comunicado especial anuncia que esquadrilhas de bombardeiros voltaram a atacar as instalações japonesas da ilha de Truk.

Nas aguas do porto afundaram-se e danificaram-se seis embarcações. Um petroleiro de 5.000 toneladas ficou em chamas.—(U. P.).

Combate aereo sobre as Carolinas

MELBOURNE, 17 — Num combate aereo travado a sudoeste de Palau, nas Carolinas, derrubaram-se oito aviões japoneses e danificaram-se outros três. Os americanos perderam um aparelho.

Na mesma aerea os aviões norte-americanos afundaram um barco de abastecimentos de 4.000 toneladas e incendiaram outros dois barcos de carga.—(U. P.).

A independencia do Libano reconhecida por Ibn Saud

BAGDAD, 17—Regressou com a missão que chefiava, o Primeiro ministro do Libano, Riad El Solh, que visitou a Arabia Saudista. Desta visita resultou o reconhecimento da independencia do Libano pelo rei Ibn Saud. O Primeiro ministro libanês declarou que seriam estabelecidas brevemente relações diplomaticas entre os dois países. Acrescentou que o Presidente da Republica do Libano, Bishara Alkhori, respondera á mensagem de Ibn Saud agradecendo o reconhecimento da independencia do seu país e manifestando o desejo de se manterem relações de amizade fraternal entre o Libano e a Arabia Saudista.—(R.).

Aviões aliados atacam as comunicações dos alemães na Italia

NAPOLES, 17.—As forças aereas aliadas desenvolveram uma intensa actividade sobre as comunicações, transportes, posições e concentrações alemãs, na Italia.

A' retaguarda da testa de ponte de Anzio, os bombardeiros e caças-bombardeiros americanos atacaram caravanas de camiões, que transportavam tropas alemãs e abastecimentos, destruindo 64 veículos e danificando muitos outros. Desmantelaram posições de artilharia entre Aprillia e Cisterna, assim como «ninhos» de morteiros e de metralhadoras.—(U. P.).

Poderoso ataque aliado

LONDRES, 17.—A radio de Roma anunciou hoje o seguinte: «O acontecimento mais importante da luta de ontem na testa de ponte foi um ataque aliado lançado com poderoso apoio de tanques e artilharia, a sudoeste de Littoria. As forças alemãs ficaram surpreendidas com a violencia e escala do ataque e, não dispondo de blindados suficientes para contra-atacar as forças aliadas, tiveram de retirar de varias posições fortificadas e abandonar uma base importante. No entanto, tendo recebido reforços, os alemães conseguiram contra-atacar para reconquistar o terreno perdido».

Esta noticia não é confirmada de qualquer outra fonte.—(R.).

As perdas alemãs

LONDRES, 17—Desde o estabelecimento da testa de ponte de Anzio, há 12 semanas, as forças britanicas e americanas destruiram 200 tanques ou canhões automotores dos alemães e fizeram, aproximadamente, 4.000 prisioneiros. Durante o mesmo periodo a aviação alemã atacou a testa de ponte do Anzio 277 vezes, utilizando 2.472 aviões. Destes foram abatidos, de certeza, 176, e provavelmente 117 mais, pela artilharia dos Aliados».—(R.).

Comunicado aliado

LONDRES, 17—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—As nossas patrulhas estiveram activas em todas as frentes penetrando profundamente em territorio ocupado pelo inimigo e destruindo um deposito de munições em um dos pontos atacados e um fortim e os seus defensores em outro local.

Aviação—Bombardeiros pesados atacaram o aerodromo de Belgrado. Foram destruidos, durante o dia, 14 aviões inimigos e perderam-se 13 dos nossos».—(Reuter).

Veículos do Vaticano metralhados por aviões ingleses?

LONDRES, 17—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje: «Houve muitas vitimas em consequencia de um ataque de aviões britanicos que, a coberto de espessas nuvens, metralharam uma coluna de veículos motorizados do Vaticano, entre Terni e Perugia, 85 quilometros ao norte de Roma. Diz-se que morreram 42 pessoas». A agencia Reuter não tem confirmação desta noticia de qualquer outra origem. — (Reuter).

A navegação no Danúbio foi suspensa

IZTAMBUL, 17 — Radio Budapeste anunciou esta manhã que foi suspensa toda a navegação de passageiros no Danubio até noticia em contrario, devido ao perigo das minas que ali foram lançadas pelos aviões inimigos.—(United Press).

Noticias da ultima hora

MULHER MORTA EM VISEU pelo marido

VISEU, 17.—(Pelo telefone).—No lugar de Vendas da Moita, freguesia de Cavernais, concelho de Viseu, um individuo de nome José Maria dos Santos, casado, de 44 anos, pedreiro, após ligeira altercação com sua mulher, Laura de Albuquerque, de 40 anos, agrediu-a com três facadas. A infeliz gritou por socorro e foi conduzida ao hospital da Misericordia desta cidade, onde faleceu algumas horas depois. O agressor foi preso. Do casal ha cinco filhinhos de tenra idade.

DESASTRE MORTAL

Nas obras de cobertura do caneiro de Alcantara, junto á «gare» maritima, desprendeu-se, por se ter partido um cabo, um balde de uma betoneira ali a funcionar. O balde colheu um trabalhador, que foi conduzido ao hospital de S. José, onde os medicos de serviço apenas puderam verificar o obito. Ignora-se a identidade do infeliz.

Julgamento em Argel

ARGEL, 17.—Começou hoje perante o Tribunal Militar desta cidade o julgamento de 27 partidarios europeus da «Falange Africana», força militar francesa organizada pelo governo de Vichy para auxiliar os alemães contra os Aliados, na campanha da Tunisia. São acusados de traição, e se se provarem os crimes podem ser condenados á pena de morte.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do tempo instavel, com formação de alguns aguaceiros; nevoeiros matinais, principalmente na região Norte; vento predominante dos quadrantes de N, mudando mais tarde para W, moderado; pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 16°,5; minima, 10°.* **No mesmo dia do ano passado:** *Maxima, 20°; minima, 12°,1.*

Uma declaração da Wilhelmstrasse

BERLIM, 17 — Foi hoje feita a seguinte declaração oficial, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, na Conferencia da Imprensa:

«A reacção da Imprensa neutra contra a nova campanha desencadeada pelos anglo-americanos, que visa os países neutros, é classificada na Wilhelmstrasse como mais uma prova de que estas nações começam a compreender os verdadeiros intentos dos chamados aliados, que, depois de terem anunciado que combatem por fins ideais e pelos pequenos povos, outra coisa não fazem que não seja sacrificar estes ou procurar atraí-los, para o seu campo, sob toda a especie de pressões e ameaças.

O subsecretario dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, Stettinius, aproveita a sua estada em Londres para apoiar as exigencias de Hull.

Esta nova fase da campanha desencadeada — declara-se aqui — é contraria ao Direito das Gentes. Os anglo-americanos, porém—sem falar nos sovietes—não se preocupam com principios de Direito. Só falam neles quando isso faz jeito aos seus interesses.

Do lado alemão—acentua-se—sempre se tem reconhecido e defendido, desde o começo da guerra, a igualdade de direitos, no que respeita ao trafego de mercadorias, e nunca se exigiu qualquer monopolio ou o minimo tratamento de preferencia».—D. N. B.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «Guiné»

Avisam-se os senhores passageiros que êste paquete sai àmanhã, às 10 horas.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

DESPORTOS

Armando Jorge executando uma defesa apertada a bola alta

«TAÇA DE PORTUGAL»

Uma vista de conjunto

dos oito desafios da 1.ª mão dos «oitavos»

Reflexões e comentarios

Começou ontem a disputa da «Taça de Portugal», competição com caracteristicas distintas das do campeonato nacional, que terminou há pouco com a vitoria do Sporting.

O campeonato nacional é uma prova disputada por pontos, em poule de duas voltas, o que empresta á classificação final um maior rigor desportivo, e dá, portanto, ao titulo maior valor.

A «taça», pelas suas caracteristicas especiais, goza, porém, de grande popularidade e tem sempre o condão de apaixonar o meio.

Os resultados do sorteio das diversas eliminatorias são aguardados com ansiedade, e dentro do campo vibra-se intensamente porque é preciso lutar até ao ultimo minuto para assegurar a margem de goals que garanta a passogem á eliminatoria seguinte.

A ultima «étape» da prova, a final, constitue um acontecimento de excepcional relêvo, que já tem merecido a honra da assistencia do Chefe do Estado, e todos os clubes aspiram a poder ilustrar o acontecimento com a sua presença.

Nas provas em poule, um desfalecimento momentaneo, em determinado jogo, pode ser compensado pelo tempo adiante.

Nas provas a eliminar há que lutar sempre, sem intermitencias, para chegar ao fim.

As «équipes» combativas, empreendedoras, audaciosas, são as melhor apetrechadas para tal efeito.

A influencia dos caprichos do sorteio permite todas as surpresas, e isso constitue mais um motivo de popularidade da prova.

Durante algum tempo adoptou-se entre nós o sistema do sorteio preparado para a primeira eliminatoria.

Este arranjo tendia a conseguir que os melhores clubes não se eliminassem entre si logo de entrada, por forma a assegurar á competição um maior exito desportivo e financeiro, evitando-se o desapaorecimento prematuro de clubes com merito para ir mais longe, e que podiam oferecer maiores garantias á organização.

Na epoca passada aboliu-se esse arranjo, fazendo-se o sorteio aberto.

Tinha-se tambem regressado ao sistema primitivo da prova, com jogos no campo de um dos contendores a escolher por sorteio.

Voltou-se agora outra vez ao sistema de eliminatorias em duas mãos, o que dá maior regularidade ao apuramento, mas favorece a politica de retaliações. Os ressentimentos do publico e dos jogadores não esquecem no breve espaço de oito dias, e daí o ambiente de excitação que rodeia algumas partidas.

O panorama do nosso futebol justifica alguns dos inconvenientes apontados, inconvenientes ou defeitos que constituem um mal necessario, sem o qual a prova teria dificuldades em prosseguir na sua carreira.

* * *

Os leitores conhecem já os resultados numericos dos jogos de ontem.

Verdadeiramente só se registaram duas surpresas: a nitida derrota so-

RIBEIRO DOS REIS

(Continua na pag. seguinte)

Provas de ciclismo

Tulio, J. Martins, Lourenço e Rebelo

estão com igual pontuação no campeonato regional de fundo

A despeito de todas as contrariedades que o ciclismo tem de suportar devido á anormal situação que se atravessa, a temporada de 1944 decorre com regularidade e apreciavel interesse.

Para o entusiasmo que as provas estão a provocar muito contribue, inegavelmente, o reaparecimento dalguns nomes, como Tulio Pereira, José Martins, José Ferreira e Eduardo Lopes. Eles voltaram ás lides velocipedicas na primeira jornada dos campeonatos regionais de fundo—que, o mesmo é dizer, na melhor altura da época. E, para realçar o seu brilhante regresso á estrada, não é necessario dizer senão que os dois primeiros ganharam as duas primeiras provas «a valer», da actual época.

Os muitos adeptos da modalidade não assistem na categoria dos «ases» á luta cerrada doutras épocas entre representantes do Sporting, Benfica e Belenenses. Mas, nem por isso a seu interesse deixa de se verificar, talvez porque a maioria dos corredores é ainda dos mesmos. Viu-se, ontem, nitidadmente que era assim, quando um após outro ia cortando a meta...

Embora os «independentes» nas suas duas ultimas «saidas» não tenham batido os «records» das provas, a critica não tem podido dirigir-lhes censuras. E' que, com efeito eles têm-se comportado briosamente, de tal modo que ainda não se viu em 1944 acontecer aquilo que se registara noutras épocas: as medias dos «ases» serem inferiores ás dos amadores. E para o facto de não se terem batido os «records» deve ter-se em consideração que os «100 quilometros classicos» de há oito dias mediram 105 e que, ontem, o vento e a chuva tomaram mais dificil ainda a tarefa dos corredores, como se ela não fosse já dificil pelo sistema adoptado de «contra-relogio».

Anote-se, no entanto, que José Martins, vencedor em 1944, não fez pior do que João Rebelo (ontem segundo e em 1943 primeiro) havia feito há um ano pois gastou no trajecto menos 16 segundos.

Dos oito corredores que disputaram a prova em 1944 e 1943 só três alcançaram melhor tempo este ano: Martins (menos 1 m. 35 s.) Lourenço (menos 1 m. 39 s.) e E. Lopes (menos 1 m. 52 s.). João Rebelo foi o mais igual nas duas corridas: este ano mais 40 segundos do que em 1943.

A titulo de curiosidade estabelecemos, o confronto:

	1944	1943
J. Martins	2,39,24	2,40,59
J. Rebelo	2,40,20	2,39,40
Lourenço	2,41,42	2,43,21
A. Jacinto	2,48,46	2,41,6
E. Lopes	2,48,50	2,50,42
Aristides	2,50,56	2,41,4
Bartolomeu	2,57,45	2,45,2
J. Ferreira	2,57,45	2,45,2

A' primeira vista, pelo menos o confronto não é muito animador.

* * *

Basta conhecer as diferenças existentes entre os três primeiros de ontem e o terceiro e o quarto (T ulio Pereira, com 2,47,23, para se

DIAMANTINO DIAS

(Continua na pag. seguinte)

O Desportivo Clube de Arroios

Uma colectividade que será em breve um grande clube de Lisboa!

Quando entrámos na pequena mas acolhedora sede do Desportivo Clube de Arroios, não esperavamos tomar contacto com actividade tão valiosa da simpatica colectividade bairrista, recheada dos melhores projectos, nos quais se adivinha, sem esforço, a certeza de uma breve realização. E essa visita permite-nos afirmar que dentro em pouco Lisboa verá formar-se, na sua populosa parte oriental, um grande clube de desporto.

Têm surgido assim, da pequenez de uma ideia de rapazes, as grandes obras que hoje ennobrecem o desporto nacional.

Pouco a pouco, vencido com enorme dedicação um periodo dificil, o Arroios aparece-nos, sem desprezar as suas caracteristicas de clube inteiramente votado ao bairro numa situação de privilegio, que merece, sem duvida, o prestigioso lugar em que o pretendem colocar os seus dirigentes, acompanhados, com entusiasmo, pelos setecentos socios que a colectividade regista.

* * *

Em 10 de junho de 1934 um grupo de rapazes de Arroios—a maioria dos quais ex-casapianos—fundava o clube. Entre eles, Manuel Maria Rebelo—um amigo de sempre—animava o grupo, onde havia jogadores do Sporting e dos antigos Carcavelinhos e Portugal. O futebol constituia assim, como na maioria dos casos da fundação dos nossos clubes de desporto, a primeira modalidade a ser praticada. Três anos depois disputavam já o campeonato da III Divisão da A. F. L. e na epoca 1942/43 o seu «team» reservas classificava-se campeão. Depois, no ultimo ano da taça «Sá e Oliveira» foram finalistas e no campeonato de Lisboa desta epoca o Arroios, embora obtendo o 4.º lugar, impôs-se como grupo valoroso.

Além do futebol, o Arroios mantinha a secção de atletismo, aproveitando a habilidade de alguns rapazes. E, tanto em corridas de velo-

FERNANDO SÁ

(Continua na pag. seguinte)

Salvador em apuros—sob a energia dos avançados do Atletico

O dr. Salazar Carreira

efectuou na sede do F. C. do Porto uma conferencia sobre atletismo

O atletismo portuense está em crise. Isso está a ser compreendido por muitos, e de tal modo que começam a agrupar-se boas vontades no sentido de evitar a sua perda total.

Assim, no ultimo sabado realizou-se na sede do Futebol Club do Porto, popular e esforçado agrupamento da capital do Norte, uma reunião e uma conferencia, feita pelo dr. Salazar Carreira, e a ela assistiram muitos desportistas de boa vontade e varios camaradas da Imprensa.

A palestra foi oportunissima. Necessaria. O dr. Salazar Carreira, apresentado á numerosa assistencia pelo dr. Cesario Bonito, presidente do F. C. Porto, manteve o publico interessado na sua palestra.

O conhecido tecnico e jornalista apontou em largos traços os motivos principais do desinteresse manifestado pelos animadores do atletismo nortenho.

Referindo-se ao dever dos clubes, o dr. Salazar Carreira apontou-lhes o caminho a seguir, para animar os praticantes: a organização de provas constantes, para os novos; a preparação de programas mixtos, na altura dos jogos de futebol; e, sobretudo, a escolha de dirigentes á altura das suas responsabilidades.

Falando do estado da pista do Lima, o dr. Salazar Carreira lembrou o estado de abandono a que chegou. Afirmou que os dirigentes, sejam ou não adeptos da modalidade, não têm o direito de abandonar uma pista que foi orgulho do Norte e do país.

Lançou um repto aos atletas portuenses. E ao F. C. do Porto. Apelou para o espirito desportivo dos dirigentes da grande colectividade nortenha, que bem pode, com o seu prestigio, salvar o atletismo da queda total.

As ultimas palavras do orador foram vibrantemente aplaudidas.

Falou, por ultimo, o dr. Cesario Bonito, presidente do F. C. Porto. Agradeceu a presença do distinto desportista, cuja autoridade para falar era grande, e garantiu-lhe que o seu clube tudo faria para impulsionar o atletismo da sua terra. Por tal motivo, disse que considerava inaugurada uma serie de conferencias, na sede do clube. Dentro de breves dias, falará sobre o atletismo o sr. Roberto Machado, que muito se tem esforçado para manter nos portuenses o gosto pela modalidade.

Depois da conferencia, que decorreu num ambiente de interesse e até de entusiasmo, o dr. Salazar Carreira colocou no peito dos juniores do F. C. Porto, as medalhas atribuidas pela sua direcção—que muito se esforça por trabalhar com dedicação.

Por fim, ao dr. Salazar Carreira ofereceu o F. C. Porto um «Porto»—o que serviu de pretexto para a troca de novos brindes.

A "Taça de Portugal"

(Continuação da pag. anterior)

frida pelo Olhanense em Coimbra, contra o União, e o desaire sofrido pelos campeões nacionais, no Porto.

Pelo que se sabe do jogo Porto-Sporting parece que o resultado não sofre discussão. Os portuenses marcaram até mais um goal que o arbitro invalidou injustamente.

A linha de ataque do Sporting não correspondeu ao que dela se esperava. A falta de Mourão e Marques fez-se sentir com nitidez. Por seu turno, Barrigana voltou a fazer exibição de categoria e contribuiu eficazmente para que a sua baliza não fôsse batida.

A vantagem de dois goals com que o Porto começa o jogo do proximo domingo no Lumiar está provocando a maior expectativa.

Há dois ou três anos, o F. C. P. torneou dificuldade maior, tambem no campo do Sporting, mas desta vez parece-nos tarefa demasiado grande. E' de admitir a possibilidade dum terceiro jogo, para desempate, entre os dois clubes.

Em Coimbra, o União alcançou uma esplendida vitoria sobre o Olhanense, numa altura em que se supunha que estivesse abatido moralmente pelo desaire registado em Vila Real, nas meias-finais do campeonato da 2.ª Divisão.

Os jogadores de Coimbra adaptaram-se melhor ao terreno encharcado e, imprimindo logo de entrada um vivo andamento ao jogo, desorientaram os algarvios, cuja linha de ataque foi quasi nula.

A replica em Olhão, no proximo domingo, deve fornecer uma luta animadissima.

Os campeões do Algarve têm de encarar a tarefa com muita cautela, se quiserem passar á eliminatoria seguinte. A sofreguidão para anular a vantagem de quatro goals que o adversario leva pode fazer frustrar as melhores tentativas. Só com calma e confiança absoluta no valor da «equipe» poderá o obstaculo ser torneado com exito.

O outro representante de Coimbra, a Associação Academica, venceu no campo de Salgueiros desforrando-se assim da derrota ali sofrida no principio do campeonato nacional.

O jogo foi fraco e registou-se, por vezes, dureza em demasia.

A repetição do encontro, em Viseu, deve terminar com vitoria mais concludente dos estudantes.

O Vitoria de Setubal, que fez um final de epoca magnifico, continua a mostrar as virtudes da sua «equipe».

No campo dificil do Famalicão, que tem mantido este ano uma brilhante actividade, os setubalenses venceram com pleno merecimento. A linha de ataque do Vitoria continua a dar boa conta de si e promete ir mais longe.

O Vitoria de Guimarães, mesmo desfalcado de alguns dos seus melhores elementos, bateu o Vila Real por uma boa margem (4-1), que pode, porém, não chegar para assegurar o triunfo. O clube trasmontano perde sempre qualidades fora de casa, mas depois dos resultados ultimamente feitos esperava-se melhor comportamento da «equipe».

A luta do proximo domingo deve ser renhidissima. O campo de Vila Real oferece condições dificeis para qualquer visitante.

O Estoril Praia venceu com sorte o Unidos, beneficiando da cirucunstancia deste ultimo ter perdido a certa altura o concurso de Carlos Pereira. A escassa margem da vitoria rodeia de grande espectativa o jogo da segunda mão, cujo desfecho é muito problematico.

O Benfica em Beja não forçou muito o andamento. Dominou com insistencia, mas a falta de remate dos avançados não permitiu score mais expressivo.

O encontro da Tapadinha, entre o Belenenses e o Atletico, que prometia boa luta, desiludiu por completo.

O terreno em más condições e o vento dificultaram o trabalho dos jogadores.

Jogou-se muito mal de ambos os lados.

O Belenenses não teve interiores, e a linha de médios tambem rendeu muito pouco.

O avançado-centro Vasco, mal amparado, não pôde dar a medida exacta das suas possibilidades. Pareceu-nos bem dotado para o lugar e capaz de resolver o problema com que o Belenenses se debate há já bastante tempo.

O Atletico não parecia o mesmo team do campeonato nacional.

Falta-lhe a convicção, que foi o segredo dos seus exitos. Não tem de que queixar-se, pois não jogou o necessario para evitar a derrota sofrida.

Assistiu ao encontro da Tapadinha o famoso diestro Gitanillo de Triana, presentemente entre nós.

Como a tourada anunciada para ontem não se efectuou, Gitanillo, que é um entusiasta e até apaixonado praticante do futebol, mostrou desejos de matar saudades.

Teve pouca sorte. Saiu tudo muy malo... Segundo nos dizem, o que lhe fez mais confusão foi o trabalho do arbitro. E devemos reconhecer que tem razão.—R. dos R.

O Desportivo Clube de Arroios

(Continuação da pag. anterior)

cidade como em provas de «cross», os seus representantes souberam elevar o clube. Quantos dêles vestem hoje, com bons resultados desportivos, as camisolas de outros clubes? O Desportivo Clube de Arroios tem sido bom fornecedor dos nossos clubes mais categorizados. A sua obra de iniciação e preparação de gente nova no desporto valoriza-se assim muito mais.

* * *

Recordada a vida inicial do clube, interessa divulgar o «grande momento» que rodeia a existencia do D. C. de Arroios.

Foge-se á normal entrevista com o presidente da direcção. São todos os directores que nos falam—os srs. Anibal Martins, José Dias Peixeiro, Antonio Jesus, Henrique Silva, João Esteves e Armenio Ferreira. Cada um dá uma indicação, aponta um facto, e todos, ligados pela mesma ideia de engrandecimento do clube, nos garantem a firmeza das bases em que assenta o grande futuro do Arroios. No entanto, um nome aparece com frequencia nos varios aspectos da vida da colectividade. Esse, sim, pretende-se que se divulgue, apontando-o como a personificação maxima do clube: o sr. Joaquim Parreira.

No mais pequeno pormenor a sua amizade, o seu bem formado espirito clubista surge como impulsionador do trabalho de grande envergadura em que o Arroios está empenhado.

A expansão imediata do Arroios «sente-se». Aquele 1.º andar é hoje pequenissimo para atender ás necessidades. Dentro em pouco—ultimam-se as «démarches» necessarias—a nova sede virá colocar o Desportivo de Arroios no caminho de belissimas realizações. Tudo está preparado. Pensa-se no desporto, na cultura e na beneficencia. Sobretudo pensa-se no bairro a quem este trabalho é dedicado como recompensa ao interesse de todo o seu comercio e industria, de toda a gente de Arroios e imediações.

E no meio de toda esta dedicação e amizade aparece um nome que o país inteiro conhece: Vasco Santana, membro dos corpos gerentes do clube e um seu fervoroso propagandista. O popular e distinto actor interessa-se «a serio» pelo seu clube, comparecendo na sede, indo aos jogos de futebol e estando sempre pronto, quando se fala de desporto, a afirmar:—«não sou Benfica, nem Sporting, nem Belenenses. Sou Arroios!».

E por isso o clube deve ser das colectividades que conta, entre os seus associados, maior numero de artistas de teatro, com Mirita Casimiro á frente, e tem no «meio» uma filial—o Grupo Desportivo do Teatro Maria Vitoria.

A nova sede terá um gimnasio, amplo e com toda a aparelhagem necessaria, para que dêle se utilizem os atletas, os filhos dos socios e, de uma maneira geral, todas as crianças do bairro, organizando-se tantas classes infantis, quantas as necessarias. Uma escola de instrução primaria para os filhos dos associados e, mesmo, para os socios que a desejem frequentar e uma biblioteca, já com algumas dezenas de livros aguardando o novo gabinete de leitura. Por si só este desejo de contribuir para cultura fisica e do espirito dignifica os projectos do Desportivo de Arroios. E quanta coisa mais ouvimos dizer! Não simples projectos, realidades a efectuar, brevemente, logo que entrem de posse do seu enorme desejo: a nova sede.

Entretanto, a vida do clube não pára.

Estão em pleno funcionamento as secções de tenis de mesa, com serie honrosa de triunfos, este ano terceiros classificados de II Divisão e campeões, sem derrotas, em 2.as categorias; ciclismo, em que é socio fundador da associação de Ciclismo do Sul—com uma «equipe» de iniciados de comportamento muito bom; Atletismo, com comparencia apreciavel nas provas oficiais; Bilhar desportivo; uma «equipe» de Ciclo-turismo e, de mais recente organização, o Campismo.

Mas, o futebol continua no primeiro plano. O clube tomou ao seu serviço um treinador, o antigo internacional Antonio Lopes, o conhecido 4.010 da Casa Pia, que foi orientador tecnico dos casapianos e do Belenenses. Como se vê, o Arroios encara a serio a sua modalidade n.º 1.

Toda esta actividade desportiva e todos os atletas recebem os cuidados do medico oficial do clube, sr. dr. Vidal Navais, auxiliado pelo enfermeiro sr. Alvaro Cordeiro e pelo massagista sr. Mario Nogueira. Porque o Desportivo Clube de Arroios tem devidamente montado o seu posto clinico!

As suas instalações desportivas estão a par de toda esta magnifica actividade, confirmada pelos trofeus que embelezam uma das salas da sede.

O campo da avenida Alferes Malheiro é o melhor da III Divisão da A. F. L. e superior a muitos da II Divisão. Registe-se que possue uma pista de cinza para treinos de atletismo e que se deu já começo á construção das bancadas em cimento.

Um clube de bairro que trabalha e pensa assim da sua finalidade no nosso meio desportivo alcançará, por certo, a posição de relêvo para que o encaminhem—F. S.

As provas de ciclismo

(Continuação da pag. anterior)

concluir que José Martins, J. Rebelo e Lourenço foram os três estradistas mais em evidencia na prova de ontem—a distancia dos restantes. E, foram eles, de facto, os mais esforçados: José Martins, o mais regular e mais certo, o que no «contra-relogio» é de grande importancia; Lourenço, o melhor de todos na primeira parte da corrida; João Rebelo, com um impressionante final de prova.

E' crivel que Tulio ficasse mais «perto» dos que o antecederam se um arreliador furo não lhe fizesse perder tempo e alterar o ritmo do andamento.

Neste começo de época, que parece destinada a uma organização de vulto, são estes quatro homens que estão em plano de evidencia.

A classificação para o campeonato é feita pela adição de pontos atribuidos em cada uma das três provas que contam para esse efeito. Um processo que é, na verdade, o melhor. Ao fim da segunda corrida, a pontuação é a seguinte:

1.os, Tulio (15x12), Martins (12x15), Lourenço (14x13) e Rebelo (13x14), todos com 27 pontos; 5.os, A. Jacinto (11x10) e Julio Mourão (10x11), ambos com 21 pontos; 7.os, F. Inacio (9x8) e E. Lopes (8x9), ambos com 17 pontos; 9.º, Aristides Martins (7x7), 14 pontos; 10.º, Jorge Pereira (6x3), 9 pontos; 11.º, Noé de Almeida (0x5), 5 pontos; 12.º, J. Ferreira (0x4), 4 pontos; 13.º, David Silva (0x2), 2 pontos; 14.º, José Serra (0x1), 1 ponto.

O que não vai ser a ultima prova? Os nove primeiros podem ainda pensar na conquista do titulo, mas, indubitavelmente, Tulio, Martins, Lourenço e Rebelo têm grandes vantagens.

Ao repararmos na classificação de Jacinto e Mourão, recorda-nos a sua fuga na corrida de há uma semana, em companhia de José Ferreira e Bartolomeu. E mais aumenta a nossa duvida: o que teriam eles feito sem a discutivel determinação recebida para que afrouxassem o andamento?

* * *

Em amadores-seniors», o sportinguista Antonio Dias Santos começa a despertar as atenções gerais. Dois primeiros lugares nas duas corridas é a melhor promessa que ele podia fazer ao seu clube. Mas, é preciso contar com Manuel Rocha, Tavares da Silva, Aristides Paulo, já que Baptista Alves, outro favorito, não foi feliz nas duas anteriores «saídas».

Pontuação actual: 1.º, Dias Santos, 30 pontos; 2.º, M. Rocha, 25 p.; 3.os, Aristides Paulo e Tavares da Silva, ambos com 24 p.; 5.º, M. Pinto Ribeiro, 23 p.; 6.º, M. Espadinha, 19 p.; 7.os, A. Monteiro e Ernani Ribeiro, 18 p.; 9.º, Silvio Costa, 15 p.; 10.os, Joaquim Carolino e Baptista Alves, ambos com 12 pontos.

* * *

Em amadores-«juniors» o sportinguista Joel Sequeira e o benfiquense Manuel Catarino são as figuras em evidencia, registado o afastamento do corredor do Lisgás, que há uma semana fôra o primeiro e que amanhã embarca para Cabo Verde, como militar.

Na prova de ontem, o «encarnado» Catarino teve excelente comportamento... a avaliar pelo tempo feito. Joel foi bom segundo. E Moreno, estreante no Lisgás, salientou-se pelo seu espirito de sacrificio, pois correu os ultimos 30 quilometros com o guiador partido. E veio a classificar-se em sexto. Foi pena que o «leão» Alfredo Gonçalves, que começa a evidenciar-se, tivesse desistido.

Classificação: 1.º, Joel Sequeira, 28 p.; 2.º, M. Catarino, 27 p.; 3.º, Campos Avelar, 20 p.; 4.º, Maximino Silva, 19 p.; 5.º, Flavio Rodrigues, 15 p.; 6.os, A. Gonçalves e F. Pereira, ambos com 13 pontos; 8.º, Mota Domingues, com 12 p.; 9.os, A. Lopes e Moreno, com 10 p.; 11.º, A. Marques, 9 p.; 12.º, A. Espalha, 7 pontos.

Serafim Paulo tinha 15 pontos da 1.ª prova.—D. D.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

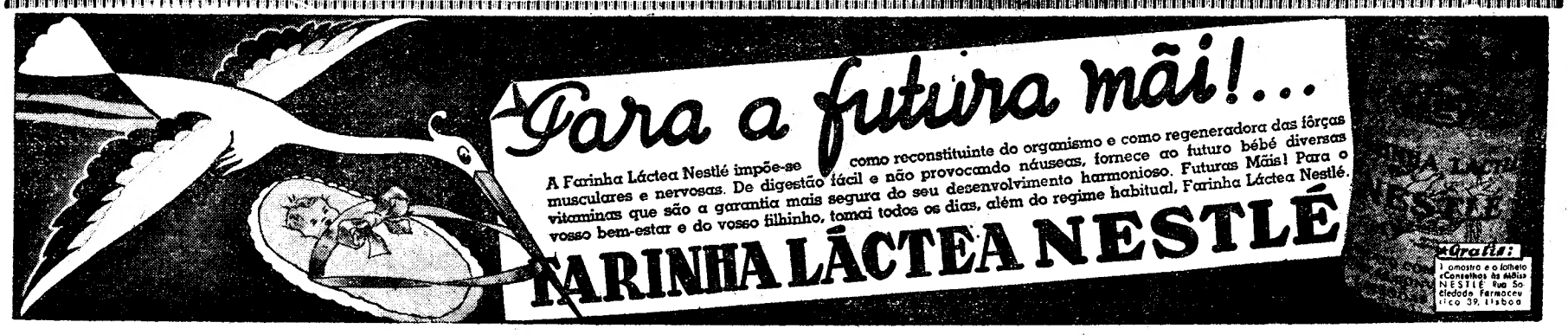
Desafios de futebol em Espanha

MADRID, 17—(Pelo telefone)—Disputaram-se ontem sómente dois encontros, os de passagem á 1.ª Divisão. Competia ao Desportivo da Corunha e ao Espanhol defenderem-se do ataque, a cargo do Constancia e do Alcoiano. Como se sabe, além disto, os dois ultimos classificados da Priemira Divisão desceram automaticamente, subindo os 1.º e 2.º classificados da Segunda Divisão.

Desportivo Corunha, 4-Constancia, 0.—Jogo disputado em Madrid, no campo de Chamartin. Superioridade manifesta dos corunhenses. O Constancia jogou com entusiasmo—mas sem remate. Paquini (2) e Ube (2) marcaram as bolas do encontro.

Espanhol, 7-Alcoiano, 1—Jogo em Barcelona, em Las Corts. A 1.ª parte foi de relativo equilibrio. O Espanhol marcou primeiro, registando-se, em seguida, o empate. Mas ao fim do primeiro tempo, o Espanhol ganhava por 3-1. Um «penalty», no segundo tempo, consolidou o resultado.

A «*Copa Generalissimo* começa no proximo dia 30. No domingo haverá, portanto, desafios amigaveis.—RAMON MELCON.



PAGINA DA Mulher

Pregunte para saber...

A. L.—Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco apresentando todas as fases da tecnica, fornecida com a propria agulha que serve para a sua execução e uma lição escrita, importa em 5$00. Pode requisitá-la na nossa Administração ou pelo correio.

Têm o mesmo preço as amostras explicativas dos tapetes de Arraiolos, dos tapetes de Smirna, dos bordados de Viana do Castelo—feitos com algodões ou feitos com lãs e fio metalico—dos bordados de Castelo Branco, dos bordados em «matelassé», dos bordados «repoussé» e de qualquer malha de «tricot» ou de «crochet», que não seja muito complicada.

Maria Amelia Silva—A publicação mensal «Desenhos para a mulher no lar» está em condições de lhe agradar. Importa cada numero em 2$00 e o numero de março trouxe, justamente, um modelo de toalha para bordar em aplicações com motivos regionais portugueses.

Zeca—Como deve cortar as sobrancelhas? De modo a transtornar-lhes o menos possivel a forma natural que é, certamente, a que melhor condiz com a sua expressão fisionomica. Se não lhes tocar, talvez ainda seja o melhor... não lhe parece?

SEDAS ESTAMPADAS

Duas «toilettes» de alta elegancia e modernismo confeccionadas com sêda estampada.

A' esquerda um vestido e á direita um casaco de corte impecavel.

Os chapeus, de palha branca são enfeitados com sêda estampada formando um conjunto muito harmonioso.

Meia estação

A' ESQUERDA—Uma «toilette» primaveril, confeccionada com tecidos de duas côres opostas.

AO CENTRO—Um «tailleur» de fazenda azul com algibeiras, guarnecidas por sêda de quadradinhos vermelhos e brancos. No chapeu aparece a seda igual á das algibeiras e nisto reside a graça desta «toilette».

A' DIREITA—Um casaco para meia estação, que poderá ser reproduzido com tecidos leves e maleaveis.

Renda e entremeio de «crochet»

Este entremeio e a renda correspondente são feitos na malha de abertos e fechados com algodão «mercer» Corrente n.º 30, e agulha de «crochet» n.º 15.

O entremeio tem na largura 0m,10 e a renda 0m,15. Prestam-se, estes «crochets», para guarnecer roupas de cama e de mesa.

O esquema da renda e do entremeio para toalha de mesa, com os cantos e motivo para os guardanapos, importa em 7$00. O esquema da renda e do entremeio com os cantos para dobra de lençol importa em 7$00. O esquema com os mesmos motivos, destinado ao travesseiro e almofadas, sem cantos, tendo o entremeio 0m,06 e a renda 0m,09, importa em 5$00.

Estes esquemas que representam o desenho no tamanho natural podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á Pagina da Mulher, «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. A remessa contra reembolso, importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

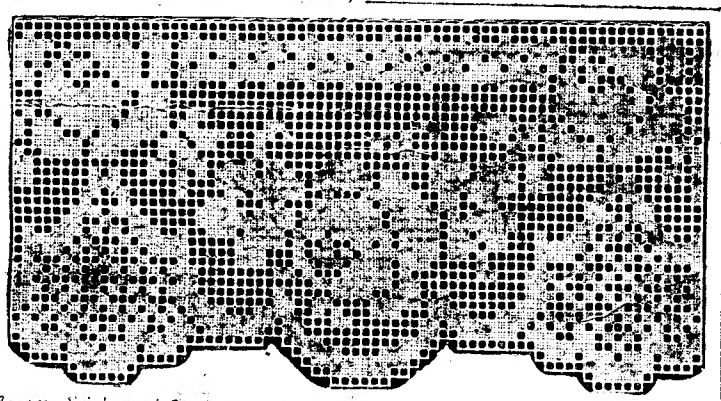
Para as mais pequeninas

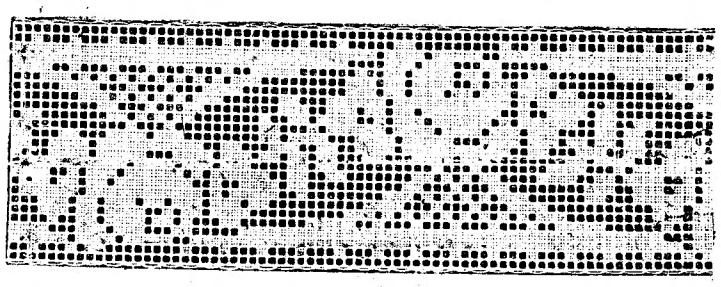
Aventais bordados

São muito graciosos estes aventais de cambraia branca, bordados com linhas de algodão brilhante Ancora.

O modelo da esquerda tem umas flores em dois tons, côr de rosa com os olhos amarelos e a folhagem verde. O modelo da direita tem outras flores, bordadas em dois tons de azul, com folhas verdes.

O desenho colorido para qualquer dêstes aventais importa em 3$00.





Cozinha vegetariana

Nesta época do ano, em que não faltam os legumes frescos, as nossas leitoras devem aproveitá-los apresentando-os com frequencia nas suas mesas não, apenas, como acompanhamentos dos pratos de carne ou de peixe, mas tambem como prato principal de qualquer refeição. Aqui lhes daremos algumas sugestões sôbre o assunto:

Olhos de couve com molho branco

Escolhem-se olhos de couves—cujas folhas exteriores foram aproveitadas para caldo verde—cozem-se em agua temperada com sal e, depois de bem cozidos, escorre-se-lhes toda a agua. Colocam-se numa travessa e cobrem-se, quanto possivel, com molho branco, feito com leite, farinha para engrossar, e manteiga.

Alcachofras grelhadas

Limpam-se as alcachofras, tiram-se-lhes as bracteas mais rijas, afastam-se as restantes e aparam-se-lhes os bicos. Untam-se com azeite, temperam-se com sal refinado e pimenta moida e põem-se num tabuleiro de folha a assar sôbre as brasas.

Este prato só é prestavel quando as alcachofras são muito tenras.

Espargos á italiana

Limpam-se os espargos e cozem-se em agua temperada com sal. Depois de cozidos, escorrem-se. Coloca-se uma camada de espargos numa travessa de ir ao forno depois de a ter untado muito bem com manteiga e polvilhado com queijo «gruyère» ralado. Sôbre os espargos deita-se manteiga, queijo ralado e uma pitadinha de pimenta. Colocam-se novas camadas de espargos temperando-as sempre do mesmo modo. Leva-se a travessa ao forno apenas para aloirar levemente e servem-se os espargos na propria travessa em que foram gratinados.

Acachofras guizadas com ervilhas

Limpam-se as alcachofras, como ensinamos para a receita anterior e cortam-se ao meio. Faz-se um refugado com azeite, cebola picada e salsa. Deitam-se-lhe ervilhas descascadas e as alcachofras, deixando guizar lentamente. Tempera-se com sal e mexe-se o menos possivel.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

CALISTA SOARES
Participa a todas as Ex.mas Clientes que se encontra trabalhando no SALÃO ROCIO, 93, 1.º, D. - Telef. 26431, por motivo de trespasse da sua casa, na Rua do Ouro, 127, 1.º.
Agradece a todas as suas estimadas Clientes que o procurem na sua nova direcção.

Férias em Espanha

Oferecidas pelos Produtos de Toucador

"LA TOJA"

Para se habilitar a estas interessantes férias, envie-nos desde já a quantidade que quiser de invólucros dos afamados PRODUTOS DE TOUCADOR «LA TOJA», quer sejam as cintas de papel dos Sabonetes de Toucador, quer as carteiras de cartolina dos Sabonetes Transparente e Banho, Sticks, Creme para Barbear, Cremes de Beleza (dia e noite), Pastas Dentifricas e Brilhantina e ainda os rótulos (não as gargantilhas) dos fracos de Aguas de Colónia, Loção e Shampoo. Não é necessario o envio ou entrega dos prospectos ou outras embalagens que acompanham os produtos, bem como as bisnagas e frascos vasios, os quais não têm direito a senhas.

Em troca e por cada invólucro que recebermos, enviaremos, no praso de oito dias, uma senha numerada, que, por sorteio a realizar em meados de Junho do ano corrente, lhe proporcionará esse ensejo, nas condições seguintes:

a)—O possuidor da senha cujo numero corresponda ao primeiro premio do sorteio terá direito a uma estadia de oito dias, para duas pessoas, no Grande Hotel de «LA TOJA» e ao tratamento hidroterápico nas afamadas termas do mesmo nome, na primeira quinzena de Julho ou na segunda quinzena de Setembro, do ano corrente, á n/ opção, com viagens de ida e volta em 1.ª classe, de qualquer estação de caminho de ferro, do Continente a Pontevedra, e daqui á Ilha de «LA TOJA», em «autóbus», e ainda a Esc. 200$00, para passaporte e por pessoa;

b)—O possuidor da senha cujo numero corresponda ao segundo premio do referido sorteio terá direito a uma estadia de oito dias, para uma só pessoa, nas mesmas condições do primeiro premio;

c)—O possuidor da senha cujo numero corresponda ao terceiro prémio do mesmo sorteio terá direito a uma estadia de quatro dias, tambem para uma só pessoa, e nas condições do primeiro e segundo prémios;

d)—Os possuidores das senhas cujos numeros correspondam ás aproximações do primeiro, segundo e terceiro prémios terão direito a PRODUTOS DE TOUCADOR «LA TOJA», no valor de Esc. 500$00, 250$00 e 125$00, respectivamente.

e)—As senhas são distribuidas pela ordem de chegada dos respectivos invólucros.

Envie directamente a quantidade de invólucros que quiser (seja qual fôr a quantidade devem ser acompanhados apenas de 1$00 em selos do correio, para portes e registos das senhas) indicando de forma bem legivel o seu nome e morada, ou entregue-os pessoalmente e sem qualquer desembôlso aos

Distribuidores para todo o IMPERIO PORTUGUÊS

Monteiro Guimarães, Filho, L.da

86, Rua José Falcão, 96—PORTO

E em troca de cada invólucro remetido, receberá, no praso de oito dias, uma senha numerada que o habilitará a estas interessantes

FÉRIAS GRÁTIS EM ESPANHA

Soma — Subtrai — Multiplica — Divide

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.DA

RUA DA PRATA, 145 LISBOA Telef. 2 5281 / 2 2102

R. SÁ DA BANDEIRA, 339 PÔRTO Telef. 1 248

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

6.º Aditamento ao Cartaz-Horario em vigor desde 1 de Abril de 1943 — Modificações a partir de 20 de Abril de 1944

No periodo de 20 de Abril a 10 de Outubro de 1944, os comboios n.os 105, 106, 301, 302 e 305 do Cartaz-Horario desta Companhia, em vigor desde 1 de Abril de 1943, *passam a circular ás terças, quintas e sabados*, dias em que igualmente se efectuam os comboios RAPIDOS n.os 51 e 56 da C. P.

Espinho, 12 de Abril de 1944.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

AVISO

(N.º 263)

Faz-se publico que, nos termos do artigo 6.º do decreto-lei n.º 32.104, de 25 de Junho de 1942, foi requerida por Francisco Baptista Russo Belo, residente em Matozinhos, á Avenida da Republica, 360, que se diz proprietario do solo, licença de exploração de minerios de volframio e estanho na mata de tojo denominada «Valdarcas ou Fraguinha», no lugar da Fraguinha, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova da Cerveira, distrito de Viana do Castelo e convidam-se todas as pessoas a quem a citada licença possa prejudicar a apresentar as suas reclamações na Repartição de Minas, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste aviso no *Diario do Govêrno*, e bem assim se convida o proprio requerente a completar, no mesmo prazo, o processo com os seguintes documentos:

a) Certidão de registo da propriedade na Conservatoria;

b) Requerimento pedindo a junção dêste documento ao processo e 10$00 para emolumentos.

Repartição de Minas, 12 de Abril de 1944.

O ENGENHEIRO CHEFE DA REPARTIÇÃO,
Antonio de Castello Branco.

Descoberta extraordinária dum especialista célebre: um precioso elemento regenerador chamado «Biocel» está agora contido no Creme Tokalon (côr de rosa). Aplique-o tôdas as noites, antes de se deitar. Acordará rejuvenescida, pela manhã. De dia, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso). Terá a pele fresca e macia como veludo.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

BOLACHAS AMERICANAS

da célebre marca

«NABISCO»

acabam de receber os

Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.º, L.da

Rua Garrett, 13 a 23 LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE

«ANGOLA»

SAÍDA EM 23 DO CORRENTE

Para a Costa Ocidental e Oriental

com escala por LEIXÕES

A carga será recebida até ao dia 18 inclusive

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telfs. 23021 a 23026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 —Telf. 1434

Botões forrados

Ovais, lisos, pneu, quadrados e quadrados pneu, centros, matrizes e máquinas de apêrto

Produto da Fabrica de

Produtos Estrela

Pôrto—R. Cruz, 171—Telefone 9227

Depositário em Lisboa:

R. S. Paulo, 26—Telefone 24080